

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
Total	503.351.271
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.068.013	6.645.322
1.01	Ativo Circulante	140.678	142.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.052	31.085
1.01.03	Contas a Receber	91.711	98.168
1.01.03.01	Clientes	10.822	20.440
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	80.889	77.728
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	80.889	77.728
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.802	6.285
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.802	6.285
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	66
1.01.07.02	Adiantamentos a fornecedores	2	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.111	6.693
1.02	Ativo Não Circulante	6.927.335	6.503.025
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.237	6.557
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.005	6.322
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.005	6.322
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	232	235
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	232	235
1.02.02	Investimentos	6.894.359	6.470.023
1.02.02.01	Participações Societárias	6.894.359	6.470.023
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.894.359	6.470.023
1.02.03	Imobilizado	17.080	16.553
1.02.04	Intangível	9.659	9.892
1.02.04.01	Intangíveis	9.659	9.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.068.013	6.645.322
2.01	Passivo Circulante	1.322.745	783.730
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.285	6.492
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.285	6.492
2.01.02	Fornecedores	14.821	14.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.821	14.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.117	2.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.877	146.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	144.572	80.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	144.572	80.834
2.01.04.02	Debêntures	109.305	66.061
2.01.05	Outras Obrigações	1.032.331	603.120
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.020.367	573.079
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.020.367	573.079
2.01.05.02	Outros	11.964	30.041
2.01.05.02.04	Contas a pagar de aquisições	11.929	29.935
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	35	106
2.01.06	Provisões	8.314	11.076
2.01.06.02	Outras Provisões	8.314	11.076
2.01.06.02.04	Outros Passivos	8.314	11.076
2.02	Passivo Não Circulante	1.692.484	1.685.529
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.675.499	1.668.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	789.505	712.078
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	789.505	712.078
2.02.01.02	Debêntures	885.994	956.713
2.02.02	Outras Obrigações	669	695
2.02.02.02	Outros	669	695
2.02.02.02.03	Outros Passivos	575	575
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	94	120
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	2.798	2.525
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.798	2.525
2.03	Patrimônio Líquido	4.052.784	4.176.063
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.444
2.03.02	Reservas de Capital	740.427	740.427
2.03.04	Reservas de Lucros	42.483	45.192
2.03.04.13	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.178	43.887
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-120.996	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.799	11.784	5.566	60.921
3.01.01	Receita operacional líquida	6.799	11.784	5.566	60.921
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.790	-11.318	-4.260	-59.112
3.02.01	Custo de geração de energia Elétrica	-5.790	-11.318	-4.260	-59.112
3.03	Resultado Bruto	1.009	466	1.306	1.809
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	129.875	109.488	89.469	39.113
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.421	-60.571	-22.304	-61.001
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.309	-10.450	-2.776	-8.807
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.031	-6.911	-1.962	-6.362
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-1.277	-3.537	-815	-2.446
3.04.05.03	Outras	-1	-2	1	1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.605	180.509	114.549	108.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	130.884	109.954	90.775	40.922
3.06	Resultado Financeiro	-83.087	-233.659	-64.910	-173.573
3.06.01	Receitas Financeiras	1.993	7.622	6.941	12.197
3.06.02	Despesas Financeiras	-85.080	-241.281	-71.851	-185.770
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.797	-123.705	25.865	-132.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.797	-123.705	25.865	-132.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.797	-123.705	25.865	-132.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09000	-0,25000	0,05000	-0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07000	-0,27000	0,02000	-0,30000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	47.797	-123.705	25.865	-132.651
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.797	-123.705	25.865	-132.651

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.753	-68.281
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.015	-55.235
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-123.705	-132.651
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.537	2.362
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	188	356
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-180.509	-108.921
6.01.01.06	Provisão para programa de pagamentos baseados em ações	0	13
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	154	6.133
6.01.01.09	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	163.997	152.794
6.01.01.10	Atualização monetária	6.895	5.699
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	54.428	18.980
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	194.358	104.760
6.01.02.01	Outros valores a receber	-5.418	-360
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	64	-1
6.01.02.03	Contas a receber	9.618	6.450
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.483	194
6.01.02.05	Fornecedores	776	-13.182
6.01.02.07	Outros passivos	-2.762	3.324
6.01.02.08	Obrigações tributárias	15	-1.389
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	4.793	2.761
6.01.02.11	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-12	-6.969
6.01.02.12	Dividendos recebidos	184.886	113.768
6.01.02.13	Adiantamentos Clientes	-97	164
6.01.02.14	Depósitos judiciais	12	0
6.01.03	Outros	-143.096	-117.806
6.01.03.01	Juros pagos	-143.096	-117.806
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-434.850	-207.447
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.232	-2.640
6.02.02	Aumento de capital em controladas	0	-203.137
6.02.03	Redução de capital em controladas	85.488	0
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.787	-3.311
6.02.09	Depósitos judiciais	0	15
6.02.14	Empréstimos a receber	1.043	1.626
6.02.15	Adiantamento para futuro aumento de capital	-517.362	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	460.570	155.458
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-18.752	-44.591
6.03.04	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	188.000	293.535
6.03.05	Pagamento de financiamentos	-101.964	-110.133
6.03.06	Dividas com pessoas ligadas	411.639	16.647
6.03.07	Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	-18.779	0
6.03.08	Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	426	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.967	-120.270
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.085	280.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.052	160.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	426	0	0	0	0	426
5.04.01	Aumentos de Capital	426	0	0	0	0	426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.705	0	-123.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.705	0	-123.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.709	2.709	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.709	2.709	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	740.427	42.483	-120.996	0	4.052.784

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	878.903	48.793	-87.643	0	4.230.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	878.903	48.793	-87.643	0	4.230.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	13	-132.651	0	-132.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-132.651	0	-132.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	13	0	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.710	2.710	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.710	2.710	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.444	878.903	46.096	-217.584	0	4.097.859

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	17.004	73.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.959	67.335
7.01.02	Outras Receitas	26	139
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.019	5.951
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.500	-98.362
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.872	-66.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.423	-21.115
7.02.04	Outros	-2.205	-10.426
7.03	Valor Adicionado Bruto	-16.496	-24.937
7.04	Retenções	-3.537	-2.446
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.537	-2.446
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-20.033	-27.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	188.493	121.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	180.509	108.921
7.06.02	Receitas Financeiras	7.984	12.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.460	93.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	168.460	93.735
7.08.01	Pessoal	36.580	30.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.480	19.824
7.08.01.02	Benefícios	9.337	7.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.763	3.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.350	13.414
7.08.02.01	Federais	21.350	13.414
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.235	182.430
7.08.03.01	Juros	231.685	179.673
7.08.03.02	Aluguéis	2.550	2.757
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-123.705	-132.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-123.705	-132.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	12.107.561	11.904.102
1.01	Ativo Circulante	969.733	1.296.419
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	515.631	871.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.147	23.633
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.700	23.190
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	52.700	23.190
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	447	443
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	447	443
1.01.03	Contas a Receber	279.050	229.326
1.01.03.01	Clientes	279.050	229.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.872	75.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.872	75.461
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.401	10.666
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	5.401	10.666
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.632	85.830
1.01.08.03	Outros	44.632	85.830
1.02	Ativo Não Circulante	11.137.828	10.607.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	566.647	482.204
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	450.420	373.386
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	450.420	373.386
1.02.01.06	Tributos Diferidos	548	1.422
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	548	1.422
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.898	7.680
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.898	7.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	106.781	99.716
1.02.01.09.03	Outros créditos	82.606	79.520
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	14.970	14.578
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	9.205	5.618
1.02.03	Imobilizado	7.449.534	6.888.333
1.02.04	Intangível	3.121.647	3.237.146
1.02.04.01	Intangíveis	3.121.647	3.237.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	12.107.561	11.904.102
2.01	Passivo Circulante	1.268.802	1.174.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.285	6.492
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.285	6.492
2.01.02	Fornecedores	56.137	61.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.137	61.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.271	50.083
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	835.928	854.041
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	461.858	368.089
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	461.858	368.089
2.01.04.02	Debêntures	374.070	485.952
2.01.05	Outras Obrigações	306.192	195.245
2.01.05.02	Outros	306.192	195.245
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.104	5.588
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	11.929	29.935
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	74.564	23.189
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	213.595	136.533
2.01.06	Provisões	8.989	7.510
2.01.06.02	Outras Provisões	8.989	7.510
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	7.510
2.02	Passivo Não Circulante	6.668.085	6.425.440
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.428.098	5.167.018
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.848.370	3.517.507
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.848.370	3.517.507
2.02.01.02	Debêntures	1.579.728	1.649.511
2.02.02	Outras Obrigações	10.521	12.127
2.02.02.02	Outros	10.521	12.127
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	6.392	7.999
2.02.02.02.04	Fornecedores	633	633
2.02.02.02.05	Outros Passivos	3.496	3.495
2.02.03	Tributos Diferidos	1.115.650	1.142.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.115.650	1.142.591
2.02.04	Provisões	113.816	103.704
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.508	50.326
2.02.04.02	Outras Provisões	56.308	53.378
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	56.308	53.378
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.170.674	4.303.797
2.03.01	Capital Social Realizado	3.390.870	3.390.444
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.444
2.03.02	Reservas de Capital	740.427	740.427
2.03.04	Reservas de Lucros	42.483	45.192
2.03.04.11	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.178	43.887
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-120.996	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	117.890	127.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	505.813	1.144.731	401.895	1.061.929
3.01.01	Receita operacional líquida	505.813	1.144.731	401.895	1.061.929
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-231.387	-623.133	-187.334	-622.599
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-231.387	-623.133	-187.334	-622.599
3.03	Resultado Bruto	274.426	521.598	214.561	439.330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.950	-204.652	-55.229	-207.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.879	-79.695	-22.095	-82.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.071	-124.957	-33.134	-125.105
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.031	-6.911	-1.962	-6.362
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-1.763	-4.035	-808	-2.461
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-38.277	-114.011	-33.592	-119.510
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	0	3.228	3.228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.476	316.946	159.332	232.140
3.06	Resultado Financeiro	-133.388	-394.569	-117.508	-336.243
3.06.01	Receitas Financeiras	33.486	98.738	39.557	99.046
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.874	-493.307	-157.065	-435.289
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.088	-77.623	41.824	-104.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.967	-39.838	-15.457	-27.257
3.08.01	Corrente	-30.595	-72.466	-23.430	-56.056
3.08.02	Diferido	7.628	32.628	7.973	28.799
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.121	-117.461	26.367	-131.360
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.121	-117.461	26.367	-131.360
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.797	-123.705	25.865	-132.651
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.324	6.244	502	1.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09000	-0,25000	0,05000	-0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.01	ON	0,07000	-0,27000	0,02000	-0,30000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.121	-117.461	26.367	-131.360
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.121	-117.461	26.367	-131.360
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.797	-123.705	25.865	-132.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.324	6.244	502	1.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	492.163	321.482
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	791.235	708.932
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-77.623	-104.103
6.01.01.02	Depreciação e amortização	406.681	397.162
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	289	2.755
6.01.01.04	Baixa de ativo intangível	0	75
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	529
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	7.513	6.045
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	5.651	3.816
6.01.01.09	Provisão para programa de pagamento baseado em ações	0	13
6.01.01.10	Atualização monetária	61.630	35.194
6.01.01.13	Ajustes a valor presente	-4.896	0
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	391.990	367.493
6.01.01.15	Provisão para perdas	0	6.532
6.01.01.16	Reconhecimento de valores a receber - Baldin Bionergia S.A.	0	-3.229
6.01.01.17	Reversão de provisão para baixa de investimento	0	-3.350
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.591	21.786
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-49.724	35.158
6.01.02.02	Outros valores a receber	43.008	10.597
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2	10.097
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	5.265	-11.873
6.01.02.05	Fornecedores	-12.233	-42.637
6.01.02.06	Adiantamento de clientes	75.455	60.346
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-15.449	-24.997
6.01.02.08	Obrigações trabalhista	4.793	2.761
6.01.02.09	Pagamento dos custos socioambientais	-1.242	-130
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-1.071	-7.051
6.01.02.11	Outros passivos	51.376	-10.485
6.01.02.12	Depósitos judiciais	411	0
6.01.03	Outros	-399.663	-409.236
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-50.268	-40.432
6.01.03.02	Juros pagos	-349.395	-368.804
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-908.895	-390.712
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-4	-5
6.02.05	Aplicações financeiras	-29.510	-12.400
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-77.034	-97.378
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-800.432	-279.083
6.02.08	Depósitos judiciais	0	1.449
6.02.09	Aquisições de intangível	-1.796	-3.379
6.02.10	Empréstimos a Receber	-119	84
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.860	275.354

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	803.479	767.076
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-708.721	-443.170
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-18.752	-47.941
6.03.06	Dividendos Pagos	-15.613	-611
6.03.07	Aumento de capital líquido de gastos na emissão de ações	467	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-355.872	206.124
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	871.503	828.411
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	515.631	1.034.535

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	426	0	0	0	0	426	-16.088	-15.662
5.04.01	Aumentos de Capital	426	0	0	0	0	426	0	426
5.04.08	Distribuição de dividendos a minoritários	0	0	0	0	0	0	-16.129	-16.129
5.04.09	Aumento de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	41	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.705	0	-123.705	6.244	-117.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.705	0	-123.705	6.244	-117.461
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.709	2.709	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.709	2.709	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.870	740.427	42.483	-120.996	0	4.052.784	117.890	4.170.674

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	878.903	48.793	-87.643	0	4.230.497	124.817	4.355.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	878.903	48.793	-87.643	0	4.230.497	124.817	4.355.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-937	-937
5.04.08	Dividendos distribuídos a minoritários	0	0	0	0	0	0	-937	-937
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	13	-132.651	0	-132.638	1.291	-131.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-132.651	0	-132.651	1.291	-131.360
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	13	0	0	13	0	13
5.05.02.06	Pagamentos baseados em ações	0	0	13	0	0	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.710	2.710	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-2.710	2.710	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.444	878.903	46.096	-217.584	0	4.097.859	125.171	4.223.030

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	2.065.963	1.440.834
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.201.846	1.127.895
7.01.02	Outras Receitas	11.445	5.921
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	852.672	307.547
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-529
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.136.934	-668.477
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-193.572	-238.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-918.410	-408.921
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-24.952	-20.748
7.03	Valor Adicionado Bruto	929.029	772.357
7.04	Retenções	-406.681	-397.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-406.681	-397.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	522.348	375.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.974	112.284
7.06.02	Receitas Financeiras	135.974	112.284
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	658.322	487.479
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	658.322	487.479
7.08.01	Pessoal	53.284	44.864
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.946	34.115
7.08.01.02	Benefícios	9.363	7.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.975	3.227
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.235	107.866
7.08.02.01	Federais	140.235	105.099
7.08.02.02	Estaduais	0	2.767
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	582.264	466.109
7.08.03.01	Juros	562.991	448.094
7.08.03.02	Aluguéis	19.273	18.015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-117.461	-131.360
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-117.461	-131.360

3º TRIMESTRE 2016

Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis ou Companhia") foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSa – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Renováveis é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia no 3º. trimestre de 2016:



Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa segue a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos;
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração de energia no 2º e 3º trimestres.

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor” – vide nota explicativa nº 29). Em 30 de setembro de 2016, quatro usinas da Companhia não faziam parte do MRE: Paiol, Pirapó, Socorro e Três Saltos.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no final do 3T16, contava com 86 ativos localizados em 57 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No 3T16, a capacidade da Companhia totalizava 1.924,3 MW, crescimento de 6,8% em relação ao 3T15. Esse aumento se deve à entrada em operação comercial da PCH Mata Velha (+24,0 MW) em maio de 2016 e de 4 parques do complexo eólico Campo dos Ventos (+100,8MW), com entrada gradual desde maio de 2016.

No encerramento do 3T16, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Parques eólicos	1.130,1	38	58,7%
Pequenas centrais hidrelétricas (PCHs)	423,1	39	22,0%
Usinas de biomassa	370,0	8	19,2%
Usina solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	1.924,3	86	100%

Demonstrativo de Resultados

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Receita Líquida	505.813	401.895	25,9%	1.144.731	1.061.929	7,8%
Custo de geração de energia elétrica	(133.007)	(85.267)	56,0%	(334.498)	(347.408)	-3,7%
Depreciação e amortização	(98.380)	(102.067)	-3,6%	(288.635)	(275.191)	4,9%
Lucro Bruto	274.426	214.561	27,9%	521.598	439.330	18,7%
Despesas gerais e administrativas	(27.910)	(20.829)	34,0%	(86.606)	(85.219)	1,6%
Amortização do direito de exploração	(38.277)	(33.592)	13,9%	(114.011)	(119.510)	-4,6%
Depreciação e amortização	(1.763)	(808)	118,2%	(4.035)	(2.461)	64,0%
Lucro operacional	206.476	159.332	29,6%	316.946	232.140	36,5%
Resultado Financeiro	(133.388)	(117.508)	13,5%	(394.569)	(336.243)	17,3%
IR e CS	(22.967)	(15.457)	48,6%	(39.838)	(27.257)	46,2%
Resultado líquido	50.121	26.367	90,1%	(117.461)	(131.360)	-10,6%
Ebitda ¹	344.896	295.799	16,6%	723.627	629.302	15,0%
Margem Ebitda	68,2%	73,6%	-5,4 p.p.	63,2%	59,3%	3,9 p.p.

- (1) O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

Receita Operacional Líquida

A receita líquida total atingiu R\$ 505,8 milhões no 3T16, 25,9% superior à receita do 3T15 (+R\$ 103,9 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Maior volume de energia gerada nas eólicas decorrentes de maior velocidade dos ventos no 3T16 (+R\$31,2 milhões);
- (ii) Entrada em operação comercial e geração em teste de parques que compõem o complexo Campo dos Ventos e São Benedito (+R\$ 24,6 milhões);
- (iii) Maior receita nas PCHs em função de diferença na garantia física sazonalizada no 3T16 (R\$ 26,1 milhões). Vale ressaltar, que no ano passado, a sazonalização da garantia física das PCHs foi mais concentrada no 1T15, enquanto que nesse ano, a sazonalização foi mais linear ao longo dos meses; e
- (iv) Maior geração em Bio Pedra no 3T16 devido à normalização da operação de uma das turbinas que sofreu um sinistro em maio de 2015 (R\$ 11,1 milhões).

Nos 9M16, a receita líquida atingiu R\$ 1.144,7 milhões, crescimento de 7,8% quando comparado ao mesmo período de 2015 (+R\$ 82,8 milhões). Essa variação pode ser explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Reconhecimento do GSF nas receitas das usinas que atendem aos contratos do PROINFA no valor de R\$ 0,1 milhão nos 9M16 contra R\$ 24,2 milhões nos 9M15;
- (ii) Entrada em operação comercial da PCH Mata Velha, em abril de 2016 (+R\$ 9,7 milhões);
- (iii) Maior geração em Bio Pedra nos 9M16 devido à normalização da operação de uma das turbinas que sofreu um sinistro em maio de 2015 (+R\$ 20,4 milhões); e
- (iv) Entrada em operação de novas capacidades, sendo elas: i) 100% do parque eólico Morro dos Ventos II; e ii) 87,3% do complexo eólico Campo dos Ventos (+R\$ 34,7 milhões).

Tais impactos foram parcialmente compensados pela menor receita nas usinas de biomassa Alvorada e Coopcana em 2016, pois em 2015 houve a necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel (-R\$ 41,8 milhões).

Adicionalmente, houve efeito positivo do reajuste dos contratos nos últimos 12 meses, com base no IGP-M ou IPCA. A média dos preços de venda de energia em 30 de setembro de 2016 era de R\$ 244,34/MWh, 8,6% superior a apurada em 30 de setembro de 2015 (R\$ 224,6/MWh).

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização dos contratos e o reconhecimento das receitas das eólicas é feito com base na geração efetiva dos parques. Para as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela sazonalização ou geração efetiva.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE 2016

Custos de geração de energia

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Custo de compra de energia	(57.569)	(26.816)	114,7%	(127.761)	(174.255)	-26,7%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(591)	-	N.A	(1.774)	-	N.A
Encargos de uso de sistema	(23.938)	(17.599)	36,0%	(64.757)	(56.844)	13,9%
PMSO ⁽¹⁾	(50.909)	(40.852)	24,6%	(140.206)	(116.309)	20,5%
Custo de geração de energia elétrica	(133.007)	(85.267)	56,0%	(334.498)	(347.408)	-3,7%
Depreciação e amortização	(98.380)	(102.067)	-3,6%	(288.635)	(275.191)	4,9%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(231.387)	(187.334)	23,5%	(623.133)	(622.599)	0,1%

(1) Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 57,6 milhões no 3T16, montante 114,7% superior (-R\$ 30,8 milhões) ao registrado no 3T15.

Esta variação se deve, basicamente, aos seguintes fatores:

- (i) Reconhecimento de indenização devida de R\$ 22,5 milhões, de acordo com condições contratuais, dos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito;
- (ii) Diferenças na sazonalização entre os períodos, devido à estratégia de comercialização, ocasionando a necessidade de compra de energia (+R\$ 8,2 milhões);
- (iii) Maior compra de energia para atender ao lastro de contratos de venda de energia das PCHs fora do MRE no 3T16 (+R\$ 2,1 milhões);
- (iv) Menor impacto do GSF no 3T16 (-R\$ 2,0 milhões).

Nos 9M16, o custo de compra de energia totalizou R\$ 127,8 milhões, montante 26,7% inferior ao registrado nos 9M15 (+R\$ 46,5 milhões). Essa redução se deve principalmente ao menor impacto do GSF totalizando R\$ 6,8 milhões nos 9M16, ante R\$ 74,5 milhões nos 9M15 e pela necessidade de compra de energia nos 9M15 para atender a média móvel das usinas de contratos de biomassa no valor de R\$ 50,0 milhões, que não se repetiu em 2016. Tais efeitos foram parcialmente contrabalanceados por impactos negativos de indenização e apurações anual e quadrienal em alguns complexos eólicos.

O PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/ Centro-Oeste foi de R\$ 69,91/MWh nos 9M16 vs. R\$ 323,14/MWh nos 9M15, com consequente efeito positivo na compra de energia.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros atingiu R\$ 50,9 milhões no 3T16, aumento de 24,6% (-R\$ 10,1 milhões) em relação ao custo do 3T15. Nos 9M16, o custo com PMSO totalizou R\$

3º TRIMESTRE 2016

140,2 milhões, aumento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2015 (-R\$ 23,9 milhões). Tais variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Crescimento do portfólio em operação e maior geração no período;
- (ii) Reajuste de contratos com fornecedores de O&M de parques eólicos, fim do período de carência parcial dos primeiros anos de operação; e
- (iii) Menor custo com compra de cavaco, pois nos 9M15 houve a necessidade de compra para contribuir com a geração de energia de algumas usinas de biomassa.

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização teve uma redução de 3,6% no 3T16, devido basicamente à: i) finalização do laudo de aquisição de DESA, com consequente reclassificação, de parte da amortização que estava na rubrica de amortização do direito de exploração, pertencente ao grupo de despesas gerais e administrativas, para o registro nos custos com depreciação e amortização; e ii) adequação dos prazos de depreciação de alguns projetos em operação e em construção. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento decorrente da entrada em operação de ativos ao longo dos últimos 12 meses.

Nos 9M16, o custo com depreciação e amortização teve uma elevação de 4,9%, devido basicamente à entrada em operação de ativos ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Despesas com pessoal	(17.580)	(15.300)	14,9%	(47.323)	(39.325)	20,3%
Serviços de terceiros ¹	(9.761)	(10.239)	-4,7%	(27.707)	(33.197)	-16,5%
Outros	(569)	4.710	-112,1%	(11.576)	(12.697)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas	(27.910)	(20.829)	34,0%	(86.606)	(85.219)	1,6%
Depreciação e Amortização	(1.763)	(808)	118,2%	(4.035)	(2.461)	64,0%
Amortização do direito de exploração	(38.277)	(33.592)	13,9%	(114.011)	(119.510)	-4,6%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(67.950)	(55.229)	23,0%	(204.652)	(207.190)	-1,2%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 68,0 milhões no 3T16, aumento de 23,0% (-R\$ 12,7 milhões) em relação ao 3T15.

As principais variações do trimestre estão relacionadas aos seguintes fatores:

- (i) Maiores despesas com pessoal devido principalmente ao maior número de funcionários e também pelo acordo sindical;
- (ii) Menores despesas com serviços de terceiros em função dos programas ambientais relacionados aos projetos em estudo e menores despesas com honorários advocatícios; e

3º TRIMESTRE 2016

- (iii) Ressarcimento parcial, no 3T15, por parte da seguradora no valor de R\$ 4,5 milhões referente à turbina de Bio Pedra (sinistro), efeito que não se repetiu no 3T16.

Nos 9M16, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 204,7 milhões, redução de 1,2% (+R\$ 2,5 milhões) em relação aos 9M15, basicamente por conta de menores despesas de serviços de terceiros e outros, além da reclassificação das despesas com amortização do direito de exploração, em função da conclusão do laudo de aquisição de DESA.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	3T16	3T15	3T16 vs 3T15	9M16	9M15	9M16 vs 9M15
Receitas Financeiras	33.486	39.557	-15,3%	98.738	99.046	-0,3%
Despesas Financeiras	(166.874)	(157.065)	6,2%	(493.307)	(435.289)	13,3%
Resultado Financeiro	(133.388)	(117.508)	13,5%	(394.569)	(336.243)	17,3%

A CPFL Renováveis registrou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 133,4 milhões no 3T16, crescimento de 13,5% (-R\$ 15,9 milhões) em relação ao 3T15. Nos 9M16, o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 394,6 milhões, aumento de 17,3% (-R\$ 58,3 milhões) em relação aos 9M15.

Receitas financeiras

Em 30 de setembro de 2016, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.019,2 milhão ante R\$ 1.397,8 milhão em 30 de setembro de 2015. Tal redução deve-se principalmente aos investimentos realizados nos projetos em andamento e às amortizações de empréstimos, parcialmente compensados pelas novas captações no período.

No 3T16, as receitas financeiras totalizaram R\$ 33,5 milhões, 15,3% inferior as do 3T15 (-R\$ 6,1 milhões), decorrente principalmente do menor saldo de caixa médio no período. Nos 9M16, as receitas financeiras totalizaram R\$ 98,7 milhões, praticamente estáveis (-0,3%) em relação as do 9M15 (-R\$ 0,3 milhão).

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 166,9 milhões no 3T16, aumento de 6,2% (-R\$ 9,8 milhões) em relação às do 3T15. Nos 9M16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 493,3 milhões, 13,3% superior às dos 9M15 (-R\$ 58,0 milhões). As variações são explicadas pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento do CDI médio entre os períodos: 14,13% a.a. no 3T16 versus 13,97% a.a. no 3T15 e 14,13% a.a. nos 9M16 versus 13,09% a.a. nos 9M15;
- (ii) Aumento da TJLP entre os períodos: 7,5% a.a. no 3T16 versus 6,5% a.a. no 3T15 e 7,5% a.a. nos 9M16 versus 6,0% a.a. nos 9M15; e

- (iii) Adição de novas capacidades, pois com a entrada em operação comercial os custos dos financiamentos deixam de ser capitalizados.

O acelerado crescimento do portfólio de ativos da Companhia é naturalmente associado a dívidas de longo prazo que, na medida em que as novas capacidades entram em operação ou que as aquisições passam a ser consolidadas na CPFL Renováveis, incrementam sua despesa financeira, afetando seus resultados líquidos. Por outro lado, o crescimento do portfólio também proporciona aumento da geração de caixa operacional e valor para a Companhia.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Bons Ventos, Formosa e Icaraizinho, que adotam o regime de tributação com base no lucro real por usufruírem do benefício fiscal do lucro da exploração. Além delas, as SPEs Bioenergia, Campo dos Ventos I, III e V, Santo Dimas, São Benedito, Santa Mônica, Santa Úrsula e São Martinho adotam a tributação com base no lucro real pela vantagem econômica frente ao desembolso projetado, caso sua opção de tributação fosse com base no lucro presumido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 23,0 milhões no 3T16 ante R\$ 15,5 milhões no 3T15. Já nos 9M16, tais despesas foram de R\$ 39,8 milhões ante R\$ 27,3 milhões nos 9M15. Essas variações ocorreram principalmente pelo aumento (i) das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08% e (ii) das receitas financeiras nas mesmas SPEs, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

Resultado líquido

No 3T16, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 50,1 milhões ante a um lucro de R\$ 26,4 milhões no 3T15 devido basicamente à maior receita líquida apurada no período, suficiente para compensar o maior custo com compra de energia e a maior despesa financeira líquida – consequência do cenário macroeconômico atual. Nos 9M16, a CPFL Renováveis apresentou prejuízo líquido de R\$ 117,5 milhões ante a um prejuízo de R\$ 131,4 milhões registrado nos 9M15 devido principalmente à maior receita líquida e menores custos e despesas operacionais

Ebitda

No 3T16, o Ebitda totalizou R\$ 344,9 milhões, 16,6% superior ao do 3T15 (+R\$ 49,1 milhões). A margem Ebitda atingiu 68,2% no 3T16, 5,4 p.p. inferior à do 3T15. Tal resultado se deve à maior receita líquida (+25,9%), resultante principalmente: (i) do maior volume de energia gerada nas eólicas; (ii) da maior receita nas PCHs em função da garantia sazonalizada no 3T16; (iii) da maior receita de Bio Pedra, devido à normalização da operação de uma das turbinas que sofreu sinistro no 2T15, ficando fora de operação de maio a novembro de 2015; e (iv) da entrada em operação de novos ativos. O aumento da receita líquida compensou o crescimento de 56,0% do custo de geração de energia elétrica, sendo este influenciado principalmente pelo aumento da rubrica de compra de energia e o aumento das despesas gerais e administrativas apresentadas no trimestre.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE 2016

Nos 9M16, o Ebitda totalizou R\$ 723,6 milhões, 15,0% superior aos do 9M15 (+R\$ 94,3 milhões). Esse resultado foi influenciado principalmente pelo aumento de 7,8% na receita líquida e pela redução do custo de compra de energia (-26,7%), por conta do menor impacto do GSF nos 9M16, menor necessidade de compra para atendimento de média móvel das usinas de biomassa e pelo pequeno acréscimo na linha de despesas gerais e administrativas.

Os ajustes no Ebitda da Companhia no ano de 2015, consideram apenas itens extraordinários ligados à condição hidrológica (GSF e PCH fora do MRE). Vale lembrar que, devido à repactuação do GSF que ocorreu em dezembro de 2015, a Companhia passou a não ajustar o GSF no Ebitda a partir do 1T16.

O Ebitda ajustado da Companhia nos períodos, está demonstrado na tabela abaixo:

Ebitda e Ebitda ajustado

(R\$ mil)	3T16	3T15	9M16	9M15
Ebitda ¹	344.896	295.799	723.627	629.302
Itens ajustados	-	7.150	-	109.070
GSF Receita	-	2.862	-	24.180
GSF Custo	-	7.678	-	74.490
Compra de energia (PCHs fora do MRE)	-	1.110	-	3.900
Adiantamento do Seguro (Bio Pedra)	-	(4.500)	-	(4.500)
Sinistro de Bio Pedra	-	0	-	11.000
Ebitda ajustado	344.896	302.949	723.627	738.372

- (1) O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

Investimento

A CPFL Renováveis investiu R\$ 318,5 milhões no 3T16, totalizando R\$ 802,2 milhões nos 9M16. Os investimentos foram direcionados basicamente aos projetos detalhados abaixo:

- (i) **Complexo eólico Campo dos Ventos** (Campo dos Ventos I, III e V, São Domingos e Ventos de São Martinho) e **Complexo eólico São Benedito** (Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Santa Mônica e Santa Úrsula) - localizados no Estado do Rio Grande do Norte, com entrada em operação gradual a partir de maio de 2016.
- (ii) **PCH Mata Velha** – localizada no Estado de Minas Gerais, com entrada em operação em maio de 2016.

- (iii) **Complexo eólico Pedra Cheirosa** (Pedra Cheirosa I e II) – localizado no Estado do Ceará, com entrada em operação prevista para o primeiro semestre de 2018.
- (iv) **PCH Boa Vista** - localizada no Estado de Minas Gerais, com entrada em operação prevista para o primeiro trimestre de 2020.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T16 com endividamento total de R\$ 6.264,0 milhões, montante 4,0% superior ao endividamento do 3T15 (R\$ 6.022,8 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,3 anos e custo médio nominal de 11,7% a.a. (82,9% do CDI de 30 de Setembro de 2016).

As captações realizadas nos últimos 9 meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção dos projetos PCH Mata Velha, Complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, Pedra Cheirosa e PCH Boa Vista II. Dessa forma, nos últimos 9 meses, a Companhia realizou captações de R\$ 812,5 milhões, sendo as principais:

- (i) R\$ 130,0 milhões referente à emissão de ações preferenciais resgatáveis das PCHs Alto Irani e Plano Alto, emitidas junto ao Banco Safra com custo de 105% CDI;
- (ii) R\$ 100,0 milhões referente à 1ª emissão de debêntures do complexo eólico Pedra Cheirosa I e II, emitidas junto ao Itaú com custo de CDI + 2,85% a.a.;
- (iii) R\$ 50,0 milhões referente à 1ª emissão de debêntures da PCH Boa Vista II, emitidas junto ao Itaú com custo de CDI + 2,85% a.a.;
- (iv) R\$ 67,6 milhões referentes ao financiamento de longo prazo da PCH Mata Velha junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,02% a.a.;
- (v) R\$ 38,9 milhões referentes ao financiamento de longo prazo do complexo eólico Atlântica junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,18% a.a.;
- (vi) R\$ 168,0 milhões referentes ao financiamento de longo prazo do complexo eólico ACL junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,75% a.a.;
- (vii) R\$ 44,0 milhões referentes ao financiamento de curto prazo da CPFL Renováveis junto ao Banco BBM com custo de CDI + 3,30% a.a.;
- (viii) R\$ 44,0 milhões referentes ao financiamento de curto prazo da CPFL Renováveis junto ao Banco ABC com custo de CDI + 3,80% a.a.;
- (ix) R\$ 70,0 milhões referente à emissão de ações preferenciais resgatáveis da Cia. Hidroelétrica Figueirópolis, emitidas junto ao Banco Safra com custo de 105% CDI; e
- (x) R\$ 100,0 milhões referentes à emissão de notas promissórias da CPFL Renováveis junto ao Banco ABC com custo de CDI + 3,80% a.a..

Cabe ressaltar que em 15 de setembro de 2016, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries e da espécie quirografária, com vigência de 5 anos contados da sua data de emissão. A emissão é composta por 40 debêntures, sendo 20 da primeira série e 20 da segunda série e o valor nominal unitário será de R\$ 10,0 milhões, perfazendo o montante total de R\$ 400,0 milhões. A data de emissão das debêntures da 1ª série ocorreu em 28 de setembro de 2016 e seu respectivo desembolso no início de outubro.

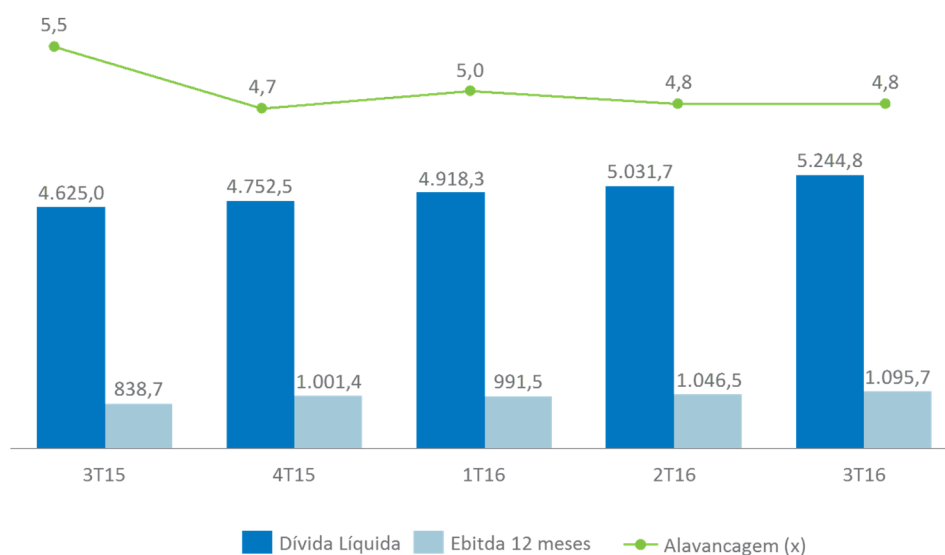
Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos 9 meses:

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE 2016

- (i) R\$ 277,0 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da Turbina 16;
- (ii) R\$ 43,0 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (iii) R\$ 19,8 milhões referentes à amortização da 1ª emissão das debêntures do complexo SIIF;
- (iv) R\$ 8,8 milhões referentes à amortização da 1ª emissão das debêntures da Dobrevê;
- (v) R\$ 8,7 milhões referentes à amortização da 1ª emissão das debêntures da PCH Holding 2;
- (vi) R\$ 42,0 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de debêntures de Campo dos Ventos V; e
- (vii) R\$ 309,4 milhões referentes à amortização de outros empréstimos.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 5.244,8 milhões no 3T16, montante 13,4% superior ao mesmo período de 2015, devido, principalmente, às captações realizadas no período.

Dívida líquida/Ebitda (R\$ milhões)¹

¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 450,4 milhões no 3T16 (R\$ 345,5 milhões no 3T15).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº. 1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Proposta de aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A.

Em 01 de julho de 2016, a Camargo Corrêa S.A (“CCSA”) recebeu e aceitou, a proposta encaminhada pela State Grid International Development Limited (“State Grid”) para a aquisição da totalidade de sua participação societária, vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A, que representa 23% do capital social.

O preço de aquisição é de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) por ação da CPFL Energia, sujeito a ajustes previstos nos documentos da transação.

Para os fins e efeitos da transação, o valor atribuído pela State Grid às ações da CPFL Energias Renováveis S.A., detidas direta ou indiretamente pela CPFL Energia, é de R\$12,20 por ação.

Em 2 de setembro de 2016, a CCSA assinou o contrato de aquisição. A partir dessa data, iniciou-se o prazo de 30 dias para os demais signatários do Acordo de Acionistas da CPFL Energia (“Acordo”) exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da CPFL Energia vinculadas ao Acordo, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

Em 23 e 28 de setembro de 2016, os signatários: PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações; Bonaire Participações S.A.; Fundação Cesp; Fundação Sistel de Seguridade Social; Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros e Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV, informaram o exercício do direito de venda previsto no Acordo, a fim de alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas participações acionárias na CPFL Energia.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorreu em 22 de setembro de 2016. O fechamento da transação está sujeito a outras condições suspensivas, incluindo a aprovação da ANEEL, portanto, em 30 de setembro de 2016 esta transação não gera impactos na estrutura acionária da Companhia.

Capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$1.182.067 e R\$299.069 respectivamente, decorrente principalmente de mútuos firmados com suas controladas e de adiantamentos de clientes, oriundos de sazonalização dos ventos das usinas eólicas, que apresentam menores volumes de geração no primeiro semestre de cada ano. Tais valores deverão liquidados com o saldo de dividendos a receber, pela distribuição de dividendos de 2016 pelas controladas e pela performance de geração das usinas eólicas no quarto trimestre do ano. A maior parte das controladas diretas e indiretas foi constituída ou adquirida com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritis	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	18,8
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueiropolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res. 652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paíol	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Salinho	1	Desp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					423,0
Boa Vista II	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	26,5
Aiuruoca	3	Res.357	22/12/1999	30 anos	18,0
Cachoeira Grande	3	Res.540	14/10/2003	30 anos	16,0
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	25,5
Laranjinha	3	Res.440	06/02/2006	30 anos	3,2
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Cruz	3	Res.718	17/12/2002	30 anos	12,5
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					108,2
Total					557,7

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidráulicos iguais, ou inferiores a 1,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas serem registrados junto à ANEEL.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Preparação

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
Bons Ventos	1	Resolução 093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campos dos Ventos I	1	Resolução 3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campos dos Ventos III	1	Resolução 3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos V	1	Resolução 3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Resolução 680	10/12/2002	30 anos	57,0
Conoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Resolução 625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choro	1	Resolução 306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Resolução 454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Resolução 460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Resolução 307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Resolução 778	23/12/2002	30 anos	16,5
Subtotal					1.130,0
Pedra Cheirosa	2	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	26,0
Pedra Cheirosa II	2	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	24,0
Santa Mônica	2	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	2	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de São Benedito	2	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de Santo Dimas	2	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	2	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					180,2
Baixa Verde	3	Em andamento *	-	-	13,8
Cajueiro	3	Em andamento *	-	-	29,9
Costa das Dunas	3	Em andamento *	-	-	29,9
Curral Velho I	3	Em andamento *	-	-	26,0
Curral Velho II	3	Em andamento *	-	-	28,0
Curral Velho IV	3	Em andamento *	-	-	30,0
Farol de Touros	3	Em andamento *	-	-	23,0
Figueira Branca	3	Em andamento *	-	-	13,8
Iraúna I	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna II	3	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna IX	3	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna X	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XI	3	Em andamento *	-	-	24,3
Iraúna XII	3	Em andamento *	-	-	21,1
Iraúna XIII	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna XIV	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XV	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XVI	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna XVII	3	Em andamento *	-	-	22,7
Pontal das Falésias I	3	Em andamento *	-	-	7,2
Pontal das Falésias II	3	Em andamento *	-	-	9,0
Pontal das Falésias III	3	Em andamento *	-	-	9,0
Pontal das Falésias IV	3	Em andamento *	-	-	12,6
Praia da Atalaia	3	Em andamento *	-	-	151,2
Ventos de Gameleira	3	Em andamento *	-	-	18,4
Subtotal					667,5
Total					1.977,7

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Preparação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baia Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					<u>370,0</u>

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projetos de geração de energia solar

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e sua controlada possuíam a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL nº961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	<u>1,1</u>
Total					<u>1,1</u>

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrada na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa segue a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração de energia no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor” – vide nota explicativa nº 29). Em 30 de setembro de 2016, quatro usinas da Companhia não faziam parte do MRE: Paiol, Pirapó, Socorro e Três Saltos.

1.6. Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia dispõe sobre questões relativas ao exercício de direitos de voto em Assembleias Gerais de Acionistas e Reuniões do Conselho de Administração; à participação dos Acionistas e de seus respectivos representantes societários nos órgãos diretivos da Companhia; ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações; à administração da Companhia e ao direito de preferência nos aumentos de capital.

Atualmente, fazem parte do Acordo de Acionistas os seguintes acionistas, com as respectivas participações no capital votante: CPFL Geração de Energia S.A. (51,61%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,26%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,19%), Secor - LLC (4,82%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,64%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,74%) e Daniel Gallo (0,01%), totalizando uma participação de 84,12%.

1.7. Informações por segmento

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias considerando somente o segmento operacional de geração e comercialização de energia elétrica por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita da Companhia, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 24 de outubro de 2016.

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC”) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

2.2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos adquiridos em combinação de negócios e ainda por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando requerido nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Demonstração do valor adicionado

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado, individual e consolidada, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicáveis às companhias abertas, enquanto para as IFRSs representam informação financeira adicional.

2.5. Principais estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, com maior grau de incertezas e que apresentam risco de resultar ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas, são:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7);
- Impostos a recuperar (nota explicativa nº 8);
- Imobilizado (nota explicativa nº 12);
- Intangível (nota explicativa nº 13);
- Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 19);
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 20);
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 25.2);
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 26).

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas****3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS**

As informações contábeis intermediárias incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mata Velha	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Mohini	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro do Vento	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Navegantes	Integral	95%	-
Bio Buriti	Integral	100%	-	Ninho da Água	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Ester	Integral	100%	-	Paíol	Integral	-	100%
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Ipê	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Pedra	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Bonanza	Integral	-	100%	Pedra Preta	Integral	-	95%
Bons Ventos	Integral	-	100%	Penedo	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Renascer	Integral	-	100%
Cajueiro	Integral	95%	-	Rio Claro	Integral	-	94%
Campos dos Ventos I	Integral	-	100%	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Campos dos Ventos II	Integral	-	100%	Salto Góes	Integral	100%	-
Campos dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campos dos Ventos IV	Integral	100%	-	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campos dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara III	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Mônica	Integral	-	100%
Curral Velho I	Integral	-	100%	Santa Ursula	Integral	-	100%
Curral Velho II	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
Curral Velho IV	Integral	-	100%	São Domingos	Integral	-	100%
DESA Comercializadora	Integral	-	100%	São Gonçalo	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	SIIF Cinco	Integral	-	100%
DESA PCH 1 Holding	Integral	-	100%	SIIF Desenvolvimento	Integral	9%	91%
Distância	Integral	-	100%	SIIF Energies	Integral	100%	-
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	Solar 1	Integral	100%	-
Eólica Formosa	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eólica Holding	Integral	100%	-	T-15	Integral	100%	-
Eólica Icaraizinho	Integral	-	100%	Tombo	Integral	100%	-
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	Turbina 16	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Turbina 17	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Varginha	Integral	-	100%
Eurus V	Integral	100%	-	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Eurus VI	Integral	100%	-	Varzea Alegre	Integral	-	100%
Farol de Touros	Integral	90%	-	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Figueira Branca	Integral	100%	-	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Figueirópolis	Integral	-	100%	WF Wind Holding V	Integral	-	100%
Gameleira	Integral	100%	-	WF Wind Holding VII	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	WF Wind Holding VIII	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	WF Wind Holding X	Integral	-	100%
Laranjinha	Integral	-	100%	WF Wind Holding XI	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	WF1 Holding	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%				

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$117.890 em 30 de setembro de 2016 (R\$127.734 em 31 de dezembro de 2015).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.14 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, publicadas em 17 de março de 2016.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Saldos de caixa e bancos	603	149	47.008	58.723
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	313	820
Fundos de investimento (b)	32.449	30.936	467.807	378.267
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	503	433.693
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>33.052</u>	<u>31.085</u>	<u>515.631</u>	<u>871.503</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, na data do balanço.
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Exclusivo da CPFL Renováveis, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 98,90% do CDI na data do balanço.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis (nota explicativa nº 26.1)

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
					30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	92,18% *	5.374	7.729
Banco do Brasil	CDB	Diversos	DI	94,00% *	-	2.798
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00% *	42.229	45.044
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	97,38% *	48.323	43.915
BNB	CDB	ago/28	DI	99,00% *	4.786	4.341
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	98,62% *	38.063	38.169
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	100,12% *	7.476	-
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	98,26% *	302.104	225.034
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	93,33% *	2.065	2.557
Santander	Fundo Títulos Públicos	Indefinido	Diversos	97,61% *	-	3.799
					<u>450.420</u>	<u>373.386</u>

(*) Remuneração média na data-base, tendo como referência o Depósito Interbancário – DI.

Referem-se a contas reservas constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos empréstimos. Em 30 de setembro de 2016, as garantias estavam 100% integralizadas.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas de reservas são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como empréstimos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado.

Os saldos das contas de reservas destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
BNDES	349.708	269.559
BNB	87.364	84.684
NIB	7.974	8.616
Banco do Brasil	5.374	10.527
Total	<u>450.420</u>	<u>373.386</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

6.1. Aplicações financeiras

SPE	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/09/2016	31/12/2015
Bons Ventos	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	99,94%	52.700	23.190
						<u>52.700</u>	<u>23.190</u>

Representam o valor aplicado no Fundo Aberto BNB FI Curto Prazo. O fundo tem como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Este fundo é remunerado a taxa equivalente a 99,94% do CDI na data do balanço.

6.2. Títulos e valores mobiliários

SPE	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						30/09/2016	31/12/2015
SIIF Energies	BNB	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	332	328
Bons Ventos	Sulamérica	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	10	10
Bons Ventos	Itaú	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	105	105
						<u>447</u>	<u>443</u>

Referem-se a títulos de capitalização com prazo de vencimento superior a 90 dias, de alta liquidez, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Concessionárias e permissionárias	10.274	20.215	257.057	223.066
Operações realizadas na CCEE	548	225	22.020	6.287
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(27)	(27)
Total	<u>10.822</u>	<u>20.440</u>	<u>279.050</u>	<u>229.326</u>

Composição do contas a receber sem considerar o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CCEAR (*)	-	-	63.405	35.082
CER (**)	-	-	64.467	25.944
Mercado Livre	10.822	20.440	67.825	53.709
Proinfa	-	-	83.380	114.618
Total	10.822	20.440	279.077	229.353

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

** Contrato de Energia de Reserva

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, inclui entre outros, valores devidos pelos seguintes agentes: (i) R\$83.380 (30% do total) pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS (Proinfa); (ii) R\$41.881 (15% do total) pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE (R\$8.132 de CCEAR, R\$12.690 de Mercado Livre e R\$21.059 de CER); (iii) R\$35.295 (13% do total) pelo Grupo CPFL (acionista controlador) e (iv) R\$118.521 (42% do total) por outras empresas.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de 45 dias da data do faturamento.

Composição por vencimento do contas a receber em 30 de setembro de 2016:

Controladora		Consolidado	
	Total		Total
Vencidos		Vencidos*	
Até 90 dias	-	Até 90 dias	17.302
De 91 a 180 dias	-	De 91 a 180 dias	2.373
De 181 a 360 dias	-	De 181 a 360 dias	-
Mais de 360 dias	-	Mais de 360 dias	27
	-		19.702
A vencer		A vencer	
Até 60 dias	10.822	Até 60 dias	216.314
Mais de 60 dias	-	Mais de 60 dias	43.061
	10.822		259.375
Total	10.822		279.077
PCLD	-	PCLD	(27)
Total	10.822	Total	279.050

* Em 30 de setembro de 2016, o saldo de R\$19.702, refere-se, substancialmente, a débitos de agentes de contrato de CCEAR, relativa às transações realizadas no âmbito desse mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais, sendo que em outubro de 2016, foi recebido o montante de R\$5.894.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Impostos de renda e contribuição social a compensar	-	-	44.461	37.275
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.495	3.351	17.013	25.630
COFINS	1.840	2.371	9.404	13.589
PIS	439	537	2.085	2.972
Outros	28	26	8.114	1.613
	<u>3.802</u>	<u>6.285</u>	<u>81.077</u>	<u>81.079</u>
Ativo circulante	3.802	6.285	71.872	75.461
Ativo não circulante	-	-	9.205	5.618
Total	<u>3.802</u>	<u>6.285</u>	<u>81.077</u>	<u>81.079</u>

O saldo da rubrica “Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar” refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior e saldo negativo de exercícios anteriores.

O saldo da rubrica “Imposto de renda retido na fonte - IRRF” refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não depende de decisões judiciais ou administrativas para que seja utilizado e conforme expectativa da administração será compensado com o pagamento do imposto devido.

Os saldos das rubricas “PIS” e “COFINS” referem-se, basicamente, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia.

9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Créditos a receber - consórcios (a.i)	47.454	47.474
Provisão para perda Baldin Bioenergia S.A. (a.i)	(13.838)	(13.838)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A. (a.i)	(23.774)	(23.774)
Contratos de pré-compra de energia (a.ii)	29.518	29.393
Ativos por indenização (b)	13.950	13.950
Despesas pagas antecipadamente (c)	11.036	7.891
Créditos a receber - consórcios (d)	6.464	6.464
Despesas antecipadas - Repactuação ANEEL (e)	5.581	6.853
Outros créditos a receber	6.215	5.107
Total	<u>82.606</u>	<u>79.520</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

a) Baldin Bioenergia S.A.

As informações sobre o consórcio da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”) com CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) e o processo de recuperação judicial da Baldin, estão divulgados na nota explicativa nº 9 (a) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- (i) O montante líquido de R\$9.842 (R\$9.862 em 31 de dezembro de 2015), refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia, empresa controlada pela Companhia, tem a receber da Baldin, pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida a queima de biomassa como combustível, líquido de provisão para cobrir potenciais perdas. O valor da provisão para perdas é considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- (ii) O montante de R\$29.518, refere-se ao contrato de pré-compra de energia, para o qual não foi registrada provisão para perda, tendo em vista que a usina termelétrica de cogeração está operando normalmente. A realização desse saldo ocorre através do fornecimento mensal de bagaço de cana pelo Grupo Baldin, utilizado para geração de energia, que é entregue à CPFL Bioenergia.

- b) O montante de R\$13.950, refere-se à indenização decorrente da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios, conforme condições determinadas no contrato de compra e venda da Jantus. A Companhia tem garantia de reembolso por parte dos vendedores da Jantus sobre determinadas contingências, caso estas sejam materializadas dentro do período contratual. Esses valores têm como contrapartida provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 20).

c) Despesas pagas antecipadamente

O montante de R\$11.036, refere-se:

- (i) R\$7.834 referente a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$752.

- (ii) R\$3.202 referente ao reconhecimento de reembolso de compra de energia, pelo não cumprimento dos prazos acordados pelo fornecedor de aerogerador e que será apropriado ao resultado nos próximos 3 anos. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, esta contabilizada no montante de R\$2.376.

- d) O montante de R\$6.464 refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia. Esse montante está sendo negociado com o consorciado desse projeto para definição de data para o reembolso.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

e) O montante de R\$5.581 refere-se à Repactuação ANEEL Dentro da rubrica de “Outros créditos - circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$3.021 (nota explicativa nº 29). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

10. PARTES RELACIONADAS

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Ativo						
Circulante:						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	32.762	30.949	-	-	6.998	9.191
Sub total	32.762	30.949	-	-	6.998	9.191
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Atlântica I	-	-	-	-	138	-
Atlântica II	-	-	-	-	150	-
Atlântica IV	-	-	-	-	159	-
Atlântica V	-	-	-	-	196	736
Barra da Paciência	-	-	-	-	-	180
Bio Alvorada	-	480	-	-	212	27.496
Bio Coopcana	-	8.702	-	-	135	15.241
Bio Ester	-	-	-	-	1.130	-
Bio Formosa	656	39	-	-	848	399
Bio Pedra	-	-	-	-	-	3.804
Chimay	-	-	-	-	-	180
Corrente Grande	-	1.561	-	-	-	-
Costa Branca	-	-	-	-	113	285
CPFL Brasil	693	-	-	-	1.491	-
Eólica Icaraizinho	67	-	-	-	-	-
Jayaditya	-	-	-	-	-	27
Juremas	-	-	-	-	34	548
Macacos	-	-	-	-	51	1.419
Mata Velha	-	-	-	-	895	-
Mohini	-	-	-	-	-	180
Morro dos Ventos II	-	1.650	-	-	-	698
Ninho da Águia	-	-	-	-	-	1.735
Paio	3.945	6.144	-	-	-	-
Pedra Preta	-	-	-	-	24	294
Salto Góes	-	-	-	-	8	-
Santa Luzia	-	-	-	-	35	-
Turbina 16	20	-	-	-	-	-
Sub total	5.381	18.576	-	-	5.619	53.222

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Valores a receber de empresas ligadas (a)						
Alto Irani	21	-	-	-	193	175
Arvoredo	21	-	-	-	168	150
Atlântica I	9	17	-	-	158	184
Atlântica II	9	17	-	-	158	176
Atlântica IV	9	17	-	-	158	222
Atlântica V	18	25	-	-	241	191
Barra da Paciência	21	-	-	-	193	175
Bio Energia	9	8	-	-	83	75
Boa Vista II	-	147	-	-	-	-
Bons Ventos	152	-	-	-	2.085	1.745
Campos dos Ventos I	130	-	-	-	2	32
Campos dos Ventos II	64	50	-	-	655	240
Campos dos Ventos III	690	316	-	-	2	-
Campos dos Ventos IV	-	-	-	-	-	32
Campos dos Ventos V	356	-	-	-	2	32
Chimay	79	-	-	-	667	599
Cocais Grande	18	-	-	-	192	225
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	112	-	-	-	-	-
Corrente Grande	21	-	-	-	168	150
Costa Branca	24	30	-	-	296	223
Dobrevê	76	138	-	-	150	136
Eólica Formosa	58	39	-	-	346	420
Eólica Icaraizinho	-	-	-	-	592	527
Eólica Paracuru	49	41	-	-	485	300
Eurus I	24	271	-	-	297	261
Eurus III	24	225	-	-	297	264
Eurus VI	43	30	-	-	460	250
Jayaditya	33	-	-	-	290	325
Juremas	24	30	-	-	296	314
Macacos	24	30	-	-	296	314
Mata Velha	5	1.363	-	-	-	-
Mohini	46	-	-	-	389	350
Morro dos Ventos I	452	153	-	-	299	294
Morro dos Ventos II	24	30	-	-	295	247
Morro dos Ventos III	570	271	-	-	299	294
Morro dos Ventos IV	642	343	-	-	299	292
Morro dos Ventos IX	570	271	-	-	299	326
Morro dos Ventos VI	299	30	-	-	299	260
Ninho da Águia	9	8	-	-	83	181
Paíol	30	-	-	-	251	225
Pedra Preta	24	30	-	-	296	314
Pedra Cheirosa I	-	124	-	-	-	-
Plano Alto	21	32	-	-	168	150
Rosa dos Ventos	-	-	-	-	389	437
Salto Góes	18	-	-	-	165	150
Santa Clara I	64	-	-	-	657	378
Santa Clara II	64	96	-	-	657	366
Santa Clara III	64	50	-	-	657	363
Santa Clara IV	64	96	-	-	657	331
Santa Clara V	64	50	-	-	657	331
Santa Clara VI	64	50	-	-	657	331
Santa Luzia	18	17	-	-	165	181
Santa Mônica	350	-	-	-	-	-
Santa Ursula	325	-	-	-	-	-
São Benedito	308	-	-	-	5	-
São Domingos	1.082	542	-	-	5	-
São Gonçalo	21	-	-	-	298	300
SIIF Cinco	-	-	-	-	398	476
Sul Centrais Elétricas	49	-	-	-	441	399
T-15	12	-	-	-	-	-
Varginha	18	17	-	-	165	150
Varzea Alegre	12	-	-	-	86	75
Ventos de Santo Dimas	303	-	-	-	-	-
Ventos de São Martinho	698	238	-	-	5	-
Sub total	8.408	5.242	-	-	17.971	14.938
Total	46.551	54.767	-	-	30.588	77.351

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Não circulante:						
Empréstimos a receber						
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis (b)	-	-	-	-	4	-
Sul Centrais (b)	-	1.093	-	-	5	185
Sócios não controladores (c)	6.005	5.229	-	-	717	585
Sub total	<u>6.005</u>	<u>6.322</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>726</u>	<u>770</u>
Total	<u>6.005</u>	<u>6.322</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>726</u>	<u>770</u>

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Passivo						
Circulante:						
Empréstimos com controladas: (d)						
Alto Irani	-	-	63.917	4.829	(3.961)	(251)
Arvoredo	-	-	6.855	6.398	(458)	(381)
Barra da Paciência	-	-	2.772	3.551	(207)	(197)
Bio Buriti	-	-	22.907	17.800	(1.231)	(266)
Bio Formosa	-	-	-	1.618	(16)	(98)
Bio Ipê	-	-	15.642	13.712	(986)	(668)
Bio Pedra	-	-	43.219	28.212	(2.220)	(1.440)
Bons Ventos	-	-	62.941	58.740	(4.201)	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	-	(103)
Campos dos Ventos III	-	-	-	-	-	(24)
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	-	(122)
Chimay	-	-	53.006	31.218	(3.046)	(637)
Cocais Grande	-	-	5.088	4.749	(340)	(263)
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	-	-	60.786	-	(46)	-
Corrente Grande	-	-	-	306	(4)	(34)
Eólica Formosa	-	-	68.643	30.381	(3.018)	(1.529)
Eólica Icaraizinho	-	-	71.187	51.979	(4.135)	(2.583)
Eólica Paracuru	-	-	35.123	25.142	(2.012)	(1.364)
Eurus VI	-	-	10.784	8.411	(641)	(267)
Jayaditya	-	-	18.567	6.771	(891)	(135)
Mohini	-	-	53.260	26.829	(2.992)	(648)
Ninho da Água	-	-	10.383	9.690	(693)	(555)
Paíol	-	-	1.943	2.149	(143)	(171)
PCH Holding	-	-	72.809	42.119	(3.963)	-
PCH Participações	-	-	10.927	10.198	(729)	-
Pedra Cheirosa I	-	-	10.352	9.661	(691)	(382)
Pedra Cheirosa II	-	-	10.737	10.020	(717)	(385)
Plano Alto	-	-	36.956	4.024	(2.297)	(211)
Rosa dos Ventos	-	-	7.329	3.854	(377)	(200)
Santa Clara I	-	-	19.003	10.828	(980)	(101)
Santa Clara II	-	-	31.580	23.659	(1.873)	(650)
Santa Clara III	-	-	29.310	21.963	(1.755)	(845)
Santa Clara IV	-	-	39.253	30.222	(2.330)	(1.138)
Santa Clara V	-	-	37.776	28.494	(2.241)	(1.042)
Santa Clara VI	-	-	40.707	31.901	(2.452)	(1.220)
Santa Mônica	-	-	1.045	1.438	(99)	(91)
Santa Ursula	-	-	889	829	(59)	(67)
São Benedito	-	-	-	995	(43)	(76)
São Domingos	-	-	-	-	-	(13)
São Gonçalo	-	-	4.601	4.294	(307)	(238)
SIIF Cinco	-	-	6.407	-	(160)	(199)
SIIF Enérgies	-	-	45.968	336	(1.616)	(19)
Sul Centrais Elétricas	-	-	3.077	-	(122)	-
Varginha	-	-	2.475	2.310	(163)	(141)
Varzea Alegre	-	-	2.143	2.000	(141)	(111)
Ventos de Santo Dimas	-	-	-	1.449	(72)	(102)
Ventos de São Martinho	-	-	-	-	-	(13)
Sub total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.020.367</u>	<u>573.079</u>	<u>(54.428)</u>	<u>(18.980)</u>

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fornecedores: (nota nº 14)						
Aiuruoca	-	-	959	1.059	-	-
Authi	-	-	62	-	(2.118)	-
Campos dos Ventos I	-	-	-	-	(74)	-
Campos dos Ventos III	-	-	-	134	(723)	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	-	(332)	-
Companhia Energética Novo Horizonte	-	-	7.620	7.620	(489)	(8.615)
CPFL Brasil	-	-	294	722	(1.439)	(5.641)
Dobrevê	-	-	-	1	-	-
Mata Velha	-	-	259	-	(291)	-
Morro dos Ventos II	-	-	688	688	-	(543)
Nect	-	-	-	608	337	(1.014)
Santa Luzia	-	-	-	-	(568)	-
São Benedito	-	-	234	-	(212)	-
São Domingos	-	-	257	116	(233)	-
SIIF Enérgies	-	-	74	-	-	-
Sub total	-	-	10.447	10.948	(6.142)	(15.813)
Valores a pagar de empresas ligadas (e)						
Campos dos Ventos III	-	-	-	54	-	-
Morro dos Ventos II	-	-	143	-	-	-
Mata Velha	-	-	-	118	-	-
Pedra Cheirosa I	-	-	-	23	-	-
São Domingos	-	-	-	73	-	-
São Gonçalo	-	-	-	1.735	-	-
São Martinho	-	-	-	73	-	-
Solar 1	-	-	-	46	-	-
Sub total	-	-	143	2.122	-	-
Total	-	-	1.030.957	586.149	(60.574)	(34.793)
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	(13)
Total	-	-	1.305	1.305	-	(13)

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Ativo						
Circulante:						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	480.421	522.570	-	-	51.677	9.191
Sub total	480.421	522.570	-	-	51.677	9.191
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	84	61	-	-	512	-
Cia Jaguari de Energia	21	-	-	-	117	-
Cia Leste Paulista Energia	6	-	-	-	43	-
Cia Luz e Força de Mococa	2	-	-	-	17	496
Cia Sul Paulista Energia	11	-	-	-	76	-
CPFL Brasil	32.126	30.729	-	-	214.493	185.995
CPFL Geração	-	2.464	-	-	-	-
CPFL Paulista	987	566	-	-	5.301	3.749
CPFL Piratininga	1.892	1.320	-	-	10.504	9.168
RGE Rio Grande Energia	166	18	-	-	947	182
Sub total	35.295	35.158	-	-	232.010	199.590
Total	515.716	557.728	-	-	283.687	208.781

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Não circulante:						
Aplicações financeiras vinculadas (nota nº 6)						
Banco Bradesco	38.061	38.171	-	-	3.693	4.851
Sub total	38.061	38.171	-	-	3.693	4.851
Empréstimos a receber						
Sócios não controladores (c)	8.898	7.680	-	-	1.099	965
Sub total	8.898	7.680	-	-	1.099	965
Total	46.959	45.851	-	-	4.792	5.816
	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores: (nota nº 14)						
Authi	-	-	62	-	(2.118)	-
CPFL Brasil	-	-	309	722	(45.896)	(4.275)
CPFL Paulista	-	-	325	388	(3.979)	(3.384)
CPFL Serviços	-	-	496	2.546	(4.930)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(9)	(2)
Nect	-	-	-	608	337	(1.014)
RGE Rio Grande Energia	-	-	6	6	(58)	(38)
Sub total	-	-	1.198	4.270	(56.653)	(8.713)
Outras contas a pagar:						
CPFL Brasil	-	-	62.937	7.273	-	-
CPFL Paulista	-	-	524	158	-	-
CPFL Piratininga	-	-	2.046	1.343	-	-
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	195	131	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	4	-	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	7	-	-	-
Cia Jaguarí de Energia	-	-	10	-	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	1	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	63	-	-	-
Sub total	-	-	65.787	8.905	-	-
Debêntures: (nota nº 16)						
Dobrevê	-	-	19.221	18.362	(3.509)	(2.195)
Sub total	-	-	19.221	18.362	(3.509)	(2.195)
Total	-	-	86.206	31.537	(60.162)	(10.908)
Não circulante:						
Debêntures: (nota nº 16)						
Dobrevê	-	-	8.750	17.500	-	-
Sub total	-	-	8.750	17.500	-	-
Total	-	-	8.750	17.500	-	-
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	(13)
Total	-	-	1.305	1.305	-	(13)

- (a) Valores a receber de empresas ligadas: referem-se à capitalização de mão-de-obra, capitalização de PLR, rateios de despesas de fiança bancária e rateios de despesas de operação e manutenção registradas na rubrica “Outros créditos” no ativo circulante. Parte do pessoal da CPFL Renováveis é alocado para a operação e manutenção das usinas e o valor é cobrado das controladas por meio de rateio de despesas, conforme acordado entre as partes.
- (b) Mútuo realizado entre a CPFL Renováveis e a controlada indireta CPFL Sul Centrais, com taxa de juros de 8% ao ano para a quitação antecipada de empréstimo com o BNDES. Em janeiro de 2016, houve o pagamento integral do contrato.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- (c) A controladora e um sócio não controlador celebraram contratos de mútuo, visando à concessão de financiamento, para que o acionista não controlador pudesse integralizar sua parcela de capital subscrito nas SPEs (em decorrência dos aumentos de capital pela CPFL Renováveis), evitando que sua participação acionária fosse diluída. Os contratos foram assinados em 2012 e renovados anualmente, até 2014. Em 2015 foi realizado um novo contrato que estabelece que a liquidação deverá ocorrer na data que a SPE distribuir lucro a seus acionistas. A remuneração é de 8% ao ano mais atualização monetária pelo IGP-M.
- (d) Referem-se a contratos de mútuo com a controladora CPFL Renováveis, com vencimentos até abril de 2024 e remuneração de TJLP+2% ao ano, para capital de giro.
- (e) Refere-se a valor de rateio de O&M para o ano de 2015 adiantado pela SPE.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos cedidos e obtidos:

	Controladora				30/09/2016
	31/12/2015	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos a receber	6.322	69	726	(1.112)	6.005
Empréstimos com controladas	573.079	411.639	54.428	(18.779)	1.020.367

10.1. Informações financeiras das controladas

Conforme o disposto na letra “b” do item 37 do pronunciamento técnico CPC 18, demonstramos abaixo as informações financeiras resumidas das controladas:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empresa	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Alumaca	15.057	15.318	154	1	14.903	15.317	-	-	(414)	(8)
Alto Irani	126.494	62.421	77.496	19.714	48.998	42.707	18.045	12.859	9.534	9.137
Arvoredo	89.346	92.621	31.854	34.154	57.492	58.467	11.659	9.850	3.747	227
Atlântica I	143.551	132.120	87.783	80.015	55.768	52.105	14.674	13.043	3.663	3.640
Atlântica II	146.778	133.562	92.197	81.916	54.581	51.647	14.084	12.495	2.934	3.207
Atlântica IV	156.374	143.605	89.531	79.651	66.843	63.955	15.189	13.047	2.888	3.371
Atlântica V	178.025	167.669	105.451	96.410	72.574	71.260	14.818	13.839	1.314	2.468
Baixa Verde	201	210	59	-	142	210	-	-	(67)	(34)
Barra da Paciência	117.878	116.174	59.848	58.304	58.030	57.871	22.754	20.187	9.205	4.099
Bio Alvorada	211.408	208.764	91.396	88.750	120.012	120.014	20.745	51.372	2.498	1.793
Bio Buriti	144.472	142.118	4.238	4.852	140.234	137.266	28.676	28.842	3.473	1.317
Bio Coopcana	180.229	182.285	95.303	99.288	84.926	82.996	20.179	34.033	1.930	585
Bio Energia	82.190	83.236	45.404	52.785	36.786	30.450	16.885	16.994	4.734	(401)
Bio Ester	112.620	111.184	31.584	36.834	81.036	74.351	25.576	22.594	6.899	5.628
Bio Formosa	114.442	119.884	35.530	32.652	78.912	87.231	4.076	10.846	(8.297)	(2.592)
Bio Ipê	39.866	38.578	8.754	7.165	31.112	31.412	15.200	19.057	6.643	5.857
Bio Pedra	239.419	259.337	4.123	28.541	235.296	230.795	35.672	15.266	26.074	(13.352)
Boa Vista 2	74.935	17.666	53.570	190	21.365	17.476	-	(16)	351	107
Bonzanz	2.147	2.147	-	-	2.147	-	-	-	-	-
Bons Ventos	848.639	808.470	513.914	482.443	334.725	326.027	122.919	121.251	45.114	38.129
BVP	423.663	380.366	62.101	21.395	361.562	358.971	-	-	43.298	35.816
Cachoeira Grande	6.637	6.638	-	-	6.637	6.638	-	-	6	4
Cajueiro	494	494	16	1	478	493	-	(1)	(14)	(8)
Campos dos Ventos I	138.130	125.251	68.378	52.369	69.752	72.881	5.129	(3)	(3.129)	145
Campos dos Ventos II	143.973	145.951	96.609	97.891	47.364	48.060	13.929	14.801	(697)	2.081
Campos dos Ventos III	196.156	117.573	82.954	44.225	113.202	73.348	7.443	(29)	(2.542)	417
Campos dos Ventos IV	131	134	104	105	27	29	-	-	(9)	(37)
Campos dos Ventos V	120.676	54.898	53.744	42.351	66.932	12.547	5.310	(60)	(3.079)	104
Cherobim	1.760	1.760	194	194	1.566	1.566	-	-	-	-
Chimay	170.147	158.289	25.564	32.787	144.583	125.502	31.443	33.769	19.081	15.775
Cocais Grande	47.350	48.219	21.696	22.405	25.654	25.813	6.070	4.615	2.167	587
Comercializadora de Energia	13	13	-	-	13	13	-	-	-	-
Companhia Energética Novo Horizonte	139.376	142.637	39.930	46.537	99.446	96.100	13.373	25.300	816	6.195
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	185.485	138.077	74.539	37.305	110.946	100.772	18.592	12.966	10.636	2.903
Corrente Grande	85.822	86.251	38.285	41.365	47.537	44.886	12.930	11.406	2.651	(458)
Costa Branca	108.033	107.925	74.630	77.488	33.403	30.437	11.788	12.342	2.293	2.886
Costa das Dunas	724	831	-	-	724	830	-	(1)	(107)	19
Curral Velho I	4	1	-	189	4	(188)	-	-	(4)	(40)
Curral Velho II	11	15	-	15	11	-	-	-	(3)	(8)
Curral Velho IV	12	15	-	115	12	(100)	-	-	(4)	(6)
Distância	2.539	2.539	-	-	2.539	-	-	-	-	-
Dobrevê	949.586	932.742	165.367	139.307	784.219	793.434	-	454	15.460	14.698
Edifica Formosa	435.555	442.472	316.923	312.321	118.632	130.152	61.311	63.302	10.066	12.895
Edifica Holding	156.788	150.185	5.941	9.614	150.847	140.571	-	(10)	9.594	15.320
Edifica Icarazinho	285.291	288.860	185.607	188.040	99.684	100.820	47.149	46.043	17.887	17.009
Edifica Paracuru	115.824	119.882	77.376	78.787	38.448	41.094	26.250	23.809	13.796	11.303
Edificas	442.373	414.019	77.027	70.565	365.346	343.454	-	-	13.321	11.002
Eurus I	104.233	107.470	68.650	67.652	35.583	39.818	13.007	11.678	(1.055)	-
Eurus III	105.797	109.013	75.707	77.221	30.090	31.792	15.962	14.539	1.704	1.991
Eurus V	135	145	97	104	38	41	-	-	(3)	(21)
Eurus VI	40.333	39.309	3.515	2.081	36.818	37.229	3.042	2.994	323	914
Farol de Touros	234	334	22	-	212	334	-	-	(122)	-
Figueira Branca	138	142	87	-	51	142	-	-	(91)	(10)
Gamelaíra	992	1.098	-	-	992	1.098	-	(1)	(105)	9
Jadaitiyya	57.496	46.866	21.609	22.875	35.887	23.990	16.042	16.589	9.026	4.283
Juremas	72.494	71.233	51.677	52.541	20.817	18.692	8.398	9.025	2.164	2.593
Laranjinha	737	737	-	-	737	737	-	-	-	-
Ludesa	120.600	154.112	7.419	22.295	113.181	131.817	30.198	22.610	21.650	12.090
Macacos	92.921	91.853	67.922	69.119	24.999	22.734	10.302	12.315	2.170	3.776
Mata Velha	200.865	172.706	85.869	145.082	114.996	27.624	10.033	-	(1.326)	(666)
Mohini	112.044	92.835	15.911	16.995	96.133	75.840	27.977	27.784	20.292	11.765
Morro do Vento	782	782	-	-	782	782	-	-	-	-
Morro dos Ventos I	117.642	120.225	81.788	79.757	35.854	40.468	18.721	15.565	1.583	1.943
Morro dos Ventos II	140.290	138.007	92.883	88.680	47.407	49.327	13.237	9.297	(1.516)	(522)
Morro dos Ventos III	111.099	114.086	79.778	80.040	31.321	34.046	18.787	14.772	3.795	855
Morro dos Ventos IV	108.991	111.735	78.299	75.796	30.692	35.939	16.728	13.663	1.097	639
Morro dos Ventos IX	123.723	126.572	90.283	86.559	33.440	40.013	17.185	13.931	(648)	(392)
Morro dos Ventos VI	106.045	111.172	67.048	63.840	38.997	47.332	11.897	12.699	(3.016)	606
Navegantes	43	62	3	-	40	62	-	-	(22)	(30)
Ninho da Águia	73.120	69.901	28.417	27.014	44.703	42.887	10.711	9.040	4.135	(1.118)
Paioi	90.855	92.208	58.639	62.729	32.216	29.479	16.493	14.842	2.736	(1.068)
PCH Holding	513.013	467.547	59.028	17.181	453.985	450.366	-	(42)	32.597	3.551
PCH Holding 2	204.310	210.237	183.594	181.392	20.716	28.845	-	-	(8.129)	(18.051)
PCH Participações	931.184	909.144	240.721	220.978	690.463	688.167	-	(1)	31.259	23.302
Pedra Cheirosa I	101.725	23.498	59.591	641	42.134	22.857	-	(49)	232	841
Pedra Cheirosa II	89.981	21.231	51.199	252	38.782	20.979	-	(45)	320	792
Pedra Preta	93.574	92.154	66.258	68.615	27.316	23.539	11.830	12.501	3.987	4.671
Penedo	1.817	1.817	-	-	1.817	1.818	-	-	-	(1)
Piano Alto	82.167	44.911	56.849	23.530	25.318	21.380	13.533	8.863	6.705	6.097
Renascor Centrais Elétricas	584	584	-	-	584	584	-	-	-	-
Rio Claro	1.056	1.056	1.045	1.045	11	11	-	-	-	-
Rosa dos Ventos	65.874	69.370	33.394	33.885	32.480	35.485	13.536	12.757	7.030	5.913
Salto Góes	143.068	182.958	79.880	86.642	63.188	96.316	14.842	13.326	4.995	1.841
Santa Clara I	151.956	148.472	7.158	4.048	144.798	144.424	17.472	15.223	7.320	5.738
Santa Clara II	141.544	136.762	9.645	4.933	131.899	131.829	14.851	13.539	7.513	5.975
Santa Clara III	139.162	135.570	5.695	2.867	133.467	132.704	16.902	13.660	9.224	6.005
Santa Clara IV	147.914	143.342	11.350	6.334	136.564	137.008	13.492	13.006	5.146	5.804
Santa Clara V	147.030	141.898	9.442	4.775	137.588	137.123	15.224	12.983	7.011	5.706
Santa Clara VI	149.041	144.673	13.059	7.984	135.982	136.689	12.118	11.968	3.541	4.870
Santa Cruz	6.147	5.818	1	-	6.146	5.818	-	-	7	1
Santa Luzia	215.883	229.138	88.450	105.377	127.433	123.761	28.829	25.143	9.776	3.645
Santa Mônica	141.652	137.223	67.680	56.745	73.972	80.478	-	(2)	(6.506)	158
Santa Ursula	108.292	44.205	46.638	30.804	61.654	13.401	-	(46)	(6.101)	88
São Benedito	146.023	27.605	59.458	13.827	86.565	13.778	3.094	(1)	(3.514)	121
São Domingos	197.441	126.234	82.164	54.597	115.277	71.637	1.886	(18)	(4.976)	361
São Gonçalo	69.554	67.856	32.465	30.465	37.089	37.391	11.409	10.321	3.840	2.085
SIF Cinco	113.610	113.311	88.582	80.003	25.028	33.307	20.962	19.366	(345)	6.164
SIF Desenvolvimento	1.606	1.603	117	1.082	1.489	521	-	-	(48)	(39)
SIF Energias	383.838	379.528	18.101	20.798	365.737	358.730	-	(1)	41.344	45.837
Solar I	7.540	8.143	5.027	5.225	2.513	2.918	242	198	(405)	83
Sul Centrais Elétricas	27.899	25.687	8.383	8.743	19.516	16.944	5.716	5.276	2.572	671
T-15	753.836	741.436	258.577	367.637	495.259	373.799	-	(88)	43.219	23.350
Tombo	937	937	-	-	937	937	-	-	-	(1)
Turbina 16	803.804	477.767	722.611	355.206	81.193	122.561	-	(249)	(41.368)	524
Turbina 17	9	14	-	-	9	14	-	-	(4)	(3)
Varginha	53.846	54.196	21.331	23.763	32.515	30.433	8.248	6.458	2.173	(811)
Varginha - DESA	368	368	357	357	11	11	-	-	-	-
Varzea Alegre	53.566	52.570	22.344	22.515	31.222	30.055	7.			

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

10.2. Pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 alcançou o montante de R\$6.911(R\$6.362 em 30 de setembro de 2015), como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo a empregados		
Salários e honorários	3.362	3.411
Encargos sociais e benefícios	1.371	1.423
Remuneração variável:		
Pagamento baseado em ações	-	13
Participações nos lucros	1.720	1.388
Outros	458	127
Total	6.911	6.362

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016, o montante de R\$13.087, para a remuneração global anual da Administração da Companhia referente ao exercício de 2016.

A Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferecem outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia e suas controladas também não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.824.649	4.692.492
Adiantamentos para futuro aumento de capital	524.048	178.955
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	1.545.662	1.598.576
Total do investimento	6.894.359	6.470.023

	Controladora	
	30/09/2016	30/09/2015
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	234.446	172.293
Amortização de juros capitalizados	(1.023)	(1.023)
Amortização direito de autorização (i)	(81.169)	(93.610)
Impostos diferidos (i)	28.255	31.261
Subtotal	(52.914)	(62.349)
Total	180.509	108.921

(i) Apresentado líquido R\$52.914 (conforme nota nº 11) - Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas****Participações em empresas controladas diretas e indiretas:**

<u>Controladas diretas</u>	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	Líquido	do	Líquido		equivalência patrimonial	
	<u>ações/quotas</u>	<u>capital %</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>período</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Alto Irani	1.031	100%	48.998	9.534	48.998	42.707	9.534	9.137
Atlântica I	431.208	100%	55.768	3.663	55.768	52.105	3.663	3.640
Atlântica II	427.553	100%	54.581	2.934	54.581	51.647	2.934	3.207
Atlântica IV	437.619	100%	66.843	2.888	66.843	63.955	2.888	3.371
Atlântica V	505.922	100%	72.574	1.314	72.574	71.260	1.314	2.468
Baixa Verde	51	95%	142	(67)	135	199	(64)	(32)
Bio Alvorada	72.780	100%	120.012	2.498	120.012	120.014	2.498	1.793
Bio Buriti	13.536.704	100%	140.234	3.473	140.234	137.266	3.473	1.317
Bio Coopcana	60.426	100%	84.926	1.930	84.926	82.996	1.930	585
Bio Energia	45.007	100%	36.786	4.734	36.786	30.450	4.734	(401)
Bio Ester	43.506	100%	81.036	6.899	81.036	74.351	6.899	5.628
Bio Formosa	126.910	100%	78.912	(8.297)	78.912	87.231	(8.297)	(2.592)
Bio Ipe	26.241	100%	31.975	6.643	31.975	32.321	6.643	5.857
Bio Pedra	204.972	100%	238.823	26.074	238.823	234.511	26.074	(13.352)
Boa Vista 2	3.907	100%	21.365	351	21.365	17.475	351	107
Cachoeira Grande	6.632	100%	6.637	6	6.637	6.637	6	4
Cajueiro	45	95%	478	(14)	454	467	(13)	(8)
Campos dos Ventos I	-	0%	69.752	(3.129)	-	-	-	140
Campos dos Ventos III	-	0%	113.202	(2.542)	-	-	-	110
Campos dos Ventos IV	64	100%	27	(9)	27	29	(9)	(37)
Campos dos Ventos V	-	0%	66.932	(3.079)	-	-	-	43
Costa das Dunas	54	90%	724	(107)	652	748	(96)	16
Dobrevê Energia	12.024.187	100%	837.268	15.353	837.268	846.591	15.353	14.698
Eólica Holding	74.390	100%	150.847	9.594	150.847	140.571	9.594	15.519
Eurus V	57	100%	38	(3)	38	41	(3)	(21)
Eurus VI	36.495	100%	37.147	323	37.147	37.573	323	914
Farol de Touros	49	90%	212	(122)	191	301	(110)	-
Figueira Branca	94	100%	51	(91)	51	142	(91)	(10)
Gameleira	855	100%	992	(105)	992	1.097	(105)	9
Navegantes	302	95%	40	(22)	38	59	(21)	(29)
PCH Holding	436.180	100%	453.985	32.597	453.985	450.366	32.597	3.551
PCH Holding 2	4.979	100%	20.716	(8.129)	20.716	28.845	(8.129)	(18.051)
PCH Participações	26.801	41%	690.463	31.259	283.090	282.160	12.816	9.554
Pedra Cheirosa I	11.423	100%	42.134	232	42.134	22.861	232	844
Pedra Cheirosa II	10.466	100%	38.782	320	38.782	20.979	320	792
Penedo	2.010	100%	1.817	-	1.817	1.817	-	(1)
Plano Alto	921	100%	25.318	6.705	25.318	21.379	6.705	6.098
Rosa dos Ventos	40.040	100%	30.922	7.214	30.922	33.743	7.214	5.958
Salto Góes	74.919	100%	63.188	4.995	63.188	96.315	4.995	1.841
Santa Clara I	139.189	100%	148.194	7.319	148.194	148.000	7.319	5.738
Santa Clara II	136.697	100%	134.960	7.513	134.960	135.052	7.513	5.975
Santa Clara III	136.697	100%	136.107	9.224	136.107	135.484	9.224	6.005
Santa Clara IV	136.697	100%	138.649	5.146	138.649	139.204	5.146	5.804
Santa Clara V	136.697	100%	139.554	7.011	139.554	139.193	7.011	5.706
Santa Clara VI	136.697	100%	137.555	3.541	137.555	138.345	3.541	4.870
Santa Cruz	6.203	100%	6.146	7	6.146	5.819	7	1
Santa Mônica	-	0%	73.972	(6.506)	-	-	-	134
Santa Ursula	-	0%	61.654	(6.101)	-	-	-	65
São Benedito	-	0%	86.565	(3.514)	-	-	-	108
São Domingos	-	0%	115.277	(4.976)	-	-	-	172
SIIF Desenvolvimento	173	9%	1.489	(48)	136	48	(4)	(4)
SIIF Energies	327.895	100%	276.175	47.095	276.175	259.910	47.095	50.872
Solar	14	100%	2.513	(405)	2.513	2.918	(405)	83
T-15	7.041.140	100%	495.259	43.219	495.259	373.799	43.219	23.350
Tombo	1.239	100%	937	-	937	937	-	-
Turbina 16	228.122	100%	81.193	(41.368)	81.193	122.561	(41.368)	525
Turbina 17	27	100%	9	(4)	9	13	(4)	(3)
Ventos de Santo Dimas	-	0%	76.390	(6.948)	-	-	-	127
Ventos de São Martinho	-	0%	72.006	(4.020)	-	-	-	98
Total					<u>4.824.649</u>	<u>4.692.492</u>	<u>234.446</u>	<u>172.293</u>

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	líquido	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %	30/09/2016	período	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aiuuoca	21.303	100%	14.903	(414)	14.903	15.317	(414)	(8)
Arvoredo	45.995	100%	57.492	3.747	57.492	58.467	3.747	227
Barra da Paciência	31.264	100%	58.030	9.205	58.030	57.871	9.205	4.099
Bonanza	2.032	100%	2.147	-	2.147	2.147	-	-
Bons Ventos	260.787	100%	334.725	45.114	334.725	326.027	45.114	38.129
BVP	311.106	100%	361.562	43.298	361.562	358.971	43.298	35.816
Campos dos Ventos I	26.764	100%	69.752	(3.129)	69.752	72.881	(3.129)	5
Campos dos Ventos II	41.947	100%	47.364	(697)	47.364	48.060	(697)	2.081
Campos dos Ventos III	66.557	100%	113.202	(2.542)	113.202	73.348	(2.542)	307
Campos dos Ventos V	62.483	100%	66.932	(3.079)	66.932	12.547	(3.079)	61
Cherobim	1.010	89%	1.566	-	1.394	1.394	-	-
Chimay	85.538	100%	144.583	19.081	144.583	125.502	19.081	15.775
Cocais Grande	15.377	100%	25.654	2.167	25.654	25.813	2.167	587
Comercializadora de Energia	100	100%	13	-	13	13	-	(7)
Companhia Energética Novo Horizonte	96.536	100%	99.446	816	99.446	96.100	816	6.195
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	34.559	100%	110.946	10.636	110.946	100.772	10.636	2.903
Corrente Grande	27.521	100%	47.537	2.651	47.537	44.886	2.651	(458)
Costa Branca	19.876	95%	33.403	2.293	31.733	28.915	2.178	2.742
Curral Velho I	164	100%	4	(4)	4	(188)	(4)	-
Curral Velho II	219	100%	11	(3)	11	-	(3)	-
Curral Velho IV	164	100%	12	(4)	12	(100)	(4)	-
Distância	2.522	100%	2.539	-	2.539	2.539	-	-
Eólica Formosa	92.900	100%	118.632	10.066	118.632	130.152	10.066	12.895
Eólica Icaraizinho	57.930	100%	99.684	17.887	99.684	100.820	17.887	17.009
Eólica Paracuru	22.230	100%	38.448	13.796	38.448	41.094	13.796	11.303
Eólicas	255.648	100%	365.346	13.321	365.346	343.454	13.321	11.002
Eurus I	30.835	100%	35.583	(1.055)	35.583	39.818	(1.055)	5
Eurus III	22.184	100%	30.090	1.704	30.090	31.792	1.704	1.991
Jayaditya	1.795	100%	35.887	9.026	35.887	23.990	9.026	4.283
Juremas	16.363	95%	20.817	2.164	19.776	17.757	2.056	2.463
Laranjinha	1.017	100%	737	-	737	737	-	(9)
Ludesa	68.540	60%	113.181	21.650	67.909	52.727	12.990	4.836
Macacos	19.602	95%	24.999	2.170	23.749	21.597	2.062	3.587
Mata Velha	10.322	100%	114.996	(1.326)	114.996	27.624	(1.326)	(666)
Mohini	59.933	100%	96.133	20.292	96.133	75.840	20.292	11.765
Morro do Vento	1.200	100%	782	-	782	782	-	-
Morro dos Ventos I	42.635	100%	35.854	1.583	35.854	40.468	1.583	1.943
Morro dos Ventos II	3.916	100%	47.407	(1.516)	47.407	49.327	(1.516)	(522)
Morro dos Ventos III	36.703	100%	31.321	3.795	31.321	34.046	3.795	855
Morro dos Ventos IV	41.433	100%	30.692	1.097	30.692	35.939	1.097	639
Morro dos Ventos IX	45.666	100%	33.440	(648)	33.440	40.013	(648)	(392)
Morro dos Ventos VI	62.312	100%	38.997	(3.016)	38.997	47.332	(3.016)	606
Ninho da Águia	33.897	100%	44.703	4.135	44.703	42.887	4.135	(1.118)
Paioi	27.428	100%	32.216	2.736	32.216	29.479	2.736	(1.068)
PCH Participações	38.562	59%	690.463	31.259	407.373	406.019	18.443	13.748
Pedra Preta	19.090	95%	27.316	3.987	25.950	22.362	3.788	4.437
Renascer Centrais Elétricas	27.416	100%	584	-	584	584	-	(1)
Rio Claro	371	94%	11	-	10	10	-	-
Santa Luzia	89.288	100%	127.433	9.776	127.433	123.761	9.776	3.645
Santa Mônica	78.602	100%	73.972	(6.506)	73.972	80.478	(6.506)	24
Santa Ursula	66.007	100%	61.654	(6.101)	61.654	13.401	(6.101)	23
São Benedito	87.757	100%	86.565	(3.514)	86.565	13.778	(3.514)	13
São Domingos	69.249	100%	115.277	(4.976)	115.277	71.637	(4.976)	189
São Gonçalo	28.734	100%	37.089	3.840	37.089	37.391	3.840	2.085
SIIF Cinco	24.030	100%	25.028	(345)	25.028	33.307	(345)	6.164
SIIF Desenvolvimento	1.720	91%	1.489	(48)	1.353	473	(44)	(35)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	19.516	2.572	19.516	16.944	2.572	671
Varginha	20.692	100%	32.515	2.173	32.515	30.433	2.173	(811)
Varginha - DESA	1	94%	11	-	10	10	-	-
Varzea Alegre	24.644	100%	31.222	1.326	31.222	30.055	1.326	(550)
Ventos de Santo Dimas	81.058	100%	76.390	(6.948)	76.390	83.337	(6.948)	22
Ventos de São Martinho	41.206	100%	72.006	(4.020)	72.006	42.529	(4.020)	134
WF 1 Holding	9.903	100%	425	(3)	425	434	(3)	(3)
WF Wind Holding V	1.504	100%	178	7	178	172	7	11
WF Wind Holding VII	1.327	100%	155	7	155	149	7	9
WF Wind Holding VIII	1.504	100%	144	-	144	144	-	9

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 - controladora:

	Saldo em 31/12/2015	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização Capitalização de Juros	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 30/09/2016
Alto Irani	42.707	-	-	-	9.534	(3.243)	48.998
Atlântica I	52.105	-	-	-	3.663	-	55.768
Atlântica II	51.647	-	-	-	2.934	-	54.581
Atlântica IV	63.955	-	-	-	2.888	-	66.843
Atlântica V	71.260	-	-	-	1.314	-	72.574
Baixa Verde	199	-	-	-	(64)	-	135
Bio Alvorada	120.014	-	(2.500)	-	2.498	-	120.012
Bio Buriti	137.266	-	-	-	3.473	(505)	140.234
Bio Coopcana	82.996	-	-	-	1.930	-	84.926
Bio Energia	30.450	1.602	-	-	4.734	-	36.786
Lacenas	74.351	-	-	-	6.899	(214)	81.036
Bio Formosa	87.231	77	(99)	-	(8.297)	-	78.912
Bio Ipe	32.321	-	-	(45)	6.643	(6.944)	31.975
Bio Pedra	234.511	27.164	(15.100)	(186)	26.074	(33.640)	238.823
Boa Vista 2	17.475	3.539	-	-	351	-	21.365
Cachoeira Grande	6.637	-	-	-	6	(6)	6.637
Cajueiro	467	-	-	-	(13)	-	454
Campos dos Ventos IV	29	7	-	-	(9)	-	27
Costa das Dunas	748	-	-	-	(96)	-	652
Dobrevê Energia	846.591	17.792	(21.565)	-	15.353	(20.903)	837.268
Eólica Holding	140.571	833	-	-	9.594	(151)	150.847
Eurus V	41	-	-	-	(3)	-	38
Eurus VI	37.573	-	-	(17)	323	(732)	37.147
Farol de Touros	301	-	-	-	(110)	-	191
Figueira Branca	142	-	-	-	(91)	-	51
Gameleira	1.097	-	-	-	(105)	-	992
Navegantes	59	-	-	-	(21)	-	38
PCH Holding	450.366	-	-	-	32.597	(28.978)	453.985
PCH Holding 2	28.845	-	-	-	(8.129)	-	20.716
PCH Participações	282.160	-	(12)	-	12.816	(11.874)	283.090
Pedra Cheirosa I	22.861	22.413	(3.372)	-	232	-	42.134
Pedra Cheirosa II	20.979	20.185	(2.702)	-	320	-	38.782
Penedo	1.817	-	-	-	-	-	1.817
Plano Alto	21.379	-	(2.600)	-	6.705	(166)	25.318
Rosa dos Ventos	33.743	-	-	-	7.214	(10.035)	30.922
Salto Góes	96.315	-	(37.538)	-	4.995	(584)	63.188
Santa Clara I	148.000	-	-	(179)	7.319	(6.946)	148.194
Santa Clara II	135.052	-	-	(161)	7.513	(7.444)	134.960
Santa Clara III	135.484	-	-	(139)	9.224	(8.462)	136.107
Santa Clara IV	139.204	-	-	(110)	5.146	(5.591)	138.649
Santa Clara V	139.193	-	-	(103)	7.011	(6.547)	139.554
Santa Clara VI	138.345	-	-	(83)	3.541	(4.248)	137.555
Santa Cruz	5.819	320	-	-	7	-	6.146
SIIF Desenvolvimento	48	92	-	-	(4)	-	136
SIIF Energies	259.910	4	-	-	47.095	(30.834)	276.175
Solar	2.918	-	-	-	(405)	-	2.513
T-15	373.799	78.241	-	-	43.219	-	495.259
Tombo	937	-	-	-	-	-	937
Turbina 16	122.561	-	-	-	(41.368)	-	81.193
Turbina 17	13	-	-	-	(4)	-	9
Total do investimento	4.692.492	172.269	(85.488)	(1.023)	234.446	(188.047)	4.824.649

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas****Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPes:

	Controladora	
	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 30/09/2016
Aiuruoca	22.503	22.503
Alto Irani	87.050	83.022
Arvoredo	19.578	18.711
Atlântica I	291	282
Atlântica II	291	282
Atlântica IV	291	282
Atlântica V	291	282
Baixa Verde	3.207	3.207
Barra da Paciência	19.984	18.889
Bio Ester	8.454	7.989
Boa Vista 2	48.873	48.873
Cachoeira Grande	1.752	1.752
Cajueiro	4.989	4.989
Campos dos Ventos I	3.642	3.619
Campos dos Ventos II	5.177	5.048
Campos dos Ventos III	3.642	3.642
Campos dos Ventos IV	3.642	3.607
Campos dos Ventos V	3.642	3.619
Cocais Grande	14.385	13.614
Corrente Grande	12.745	12.061
Costa Branca	29.359	28.645
Costa das Dunas	3.135	3.135
Eólica Formosa	115.214	109.976
Eólica Icaraizinho	187.169	178.745
Eólica Paracuru	119.271	113.904
Eurus I	43.310	42.285
Eurus III	43.310	42.285
Eurus V	3.642	3.642
Eurus VI	1.172	1.139
Farol de Touros	2.412	2.412
Figueira Branca	1.608	1.608
Figueiropolis	4.285	4.117
Gameleira	2.144	2.144
Juremas	24.174	23.583
Ludesa	50.824	48.676
Macacos	31.669	30.895
Mata Velha	17.523	17.196
Morro dos Ventos I	33.584	32.765
Morro dos Ventos II	2.156	2.108
Morro dos Ventos III	33.584	32.768
Morro dos Ventos IV	33.584	32.768
Morro dos Ventos VI	33.584	32.768
Morro dos Ventos IX	35.051	34.199
Ninho da Águia	14.385	13.614
Paioi	30.018	28.665
Pedra Cheirosa I	26.497	26.497
Pedra Cheirosa II	23.835	23.835
Pedra Preta	31.678	30.910
Penedo	24.210	24.210
Plano Alto	66.340	63.340
Rosa dos Ventos	40.238	38.408
Salto Goes	32.513	31.520
Santa Clara I	4.676	4.559
Santa Clara II	4.678	4.561
Santa Clara III	4.676	4.559
Santa Clara IV	4.676	4.559
Santa Clara V	4.680	4.563
Santa Clara VI	4.676	4.559
Santa Cruz	850	850
Santa Mônica	5.963	5.963
Santa Ursula	5.963	5.963
São Benedito	5.963	5.963
São Domingos	5.963	5.963
São Gonçalo	15.848	15.002
SIIF Cinco	70.902	67.680
Tombo	17.493	17.493
Varginha	12.947	12.254
Várzea Alegre	10.789	10.210
Ventos de Santo Dimas	5.963	5.963
Ventos de São Martinho	5.963	5.963
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	1.598.576	1.545.662

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O direito de exploração será amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável dos investimentos.

Adiantamentos para futuros aumentos de capital - (a)

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2016	31/12/2015
Aiuruoca	5	-
Atlântica II	125	125
Baixa Verde	36	-
Bio Alvorada	11.538	-
Bio Buriti	250	-
Bio Coopcana	11.536	-
Bio Energia	3.784	4.863
Bio Formosa	4.419	-
Bio Pedra	625	-
Cajueiro	14	-
Dobrevê	4.105	8.872
Eólica Holding	213	889
Farol de Touros	22	-
Figueira Branca	87	-
PCH Holding 2	15.659	4.385
SIIF Desenvolvimento	117	1.061
SIIF Enérgies	4.100	3.178
T-15	-	78.240
Turbina 16	467.413	77.342
	<u>524.048</u>	<u>178.955</u>

	Controladora			
	31/12/2015	Adição	Integralização	30/09/2016
AFAC	178.955	517.362	(172.269)	524.048

- (a) Saldos referentes a aportes de capital a título de adiantamentos para futuros aumentos de capital em suas controladas. A Companhia pretende integralizá-los até 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Dividendos a receber

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía saldo de dividendos declarados a receber das seguintes SPEs:

	Controladora	
	Ativo	
	30/09/2016	31/12/2015
Alto Irani	-	18.794
Bio Formosa	3.793	3.794
Bio Ipê	2.343	-
Bio Pedra	2.114	-
Campos dos Ventos III	95	95
Campos dos Ventos IV	104	104
Dobrevê	27.408	6.967
Eólica Holding	5.721	8.706
Eurus V	97	97
PCH Holding	18.730	3.050
PCH Participações	14.691	2.816
Pedra Cheirosa I	-	238
Pedra Cheirosa II	-	229
Plano Alto	-	22.866
Rosa dos Ventos	2.036	1.089
Salto Góes	3.314	4.793
SIIF Enérgies	-	3.647
Solar	107	107
T-15	336	336
	<u>80.889</u>	<u>77.728</u>

Movimentação dos dividendos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016:

	Controladora			
	31/12/2015	Adição	Recebimento	30/09/2016
Dividendos	77.728	188.047	(184.886)	80.889

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas****12. IMOBILIZADO**

	Controladora						
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	3.813	1.928	5.045	256	1.178	4.333	16.553
Custo histórico	3.813	2.906	6.581	360	1.515	4.333	19.508
Depreciação acumulada	-	(978)	(1.536)	(104)	(337)	-	(2.955)
Adições	-	-	-	-	-	2.232	2.232
Baixas	-	-	-	(274)	-	-	(274)
Transferências de unitização*	275	-	2.389	188	-	(2.852)	-
Transferências - outros ativos**	-	-	-	-	-	(325)	(325)
Transferências diversas - custo***	-	-	383	(3)	1	-	381
Depreciação	-	(385)	(671)	(65)	(71)	-	(1.192)
Baixa da depreciação	-	-	-	86	-	-	86
Transferências diversas - depreciação***	-	-	(383)	3	(1)	-	(381)
Saldo em 30/09/2016	4.088	1.543	6.763	191	1.107	3.388	17.080
Custo histórico	4.088	2.906	9.353	271	1.516	3.388	21.522
Depreciação acumulada	-	(1.363)	(2.590)	(80)	(409)	-	(4.442)
Taxa média de depreciação - %	-	3 a 4	5 a 6	17 a 18	7 a 8	-	-

* Transferências em decorrência de unitizações.

** Transferências do imobilizado para o intangível.

*** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2015	142.059	754.436	591.365	4.784.624	502	3.264	612.083	6.888.333
Custo histórico	156.777	1.035.356	756.427	5.945.404	1.145	6.213	613.750	8.515.072
Depreciação acumulada	(14.718)	(280.920)	(165.062)	(1.160.780)	(643)	(2.949)	(1.667)	(1.626.739)
Adições	-	-	-	-	-	-	850.876	850.876
Baixas	-	-	-	(82)	(275)	-	(46)	(403)
Transferências de unitização *	3.850	50.797	160.761	597.973	187	107	(813.675)	-
Transferências - outros ativos **	-	-	-	(57)	-	-	(325)	(382)
Transferências diversas - custo ***	(58)	(2.405)	(24.878)	34.820	(13)	100	(1.667)	5.899
Depreciação	(4.867)	(33.848)	(21.462)	(228.371)	(127)	(329)	-	(289.004)
Baixa de depreciação	-	-	-	27	87	-	-	114
Transferências diversas - depreciação ***	(1.211)	4	(5.374)	(1.003)	7	11	1.667	(5.899)
Saldo em 30/09/2016	139.773	768.984	700.412	5.187.931	368	3.153	648.913	7.449.534
Custo histórico	160.569	1.083.748	892.310	6.578.058	1.044	6.420	648.913	9.371.062
Depreciação acumulada	(20.796)	(314.764)	(191.898)	(1.390.127)	(676)	(3.267)	-	(1.921.528)
Taxa média de depreciação - %	4 a 5	3 a 4	3 a 4	5 a 6	14 a 15	7 a 8		

* Transferências em decorrência de unitizações.

** Transferências do imobilizado para intangível.

*** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Imobilizado em curso	Saldo Líquido		Data prevista de entrada em operação
	30/09/2016	31/12/2015	
Aiuruoca	13.997	13.998	*
Bio Buriti	675	3.777	Em operação (a)
Bio Ester	829	486	Em operação (a)
Bio Formosa	1.109	4.967	Em operação (a)
Bio Pedra	30.131	20.911	Em operação (a)
Bioenergia	2.141	2.729	Em operação (a)
Boa Vista II	17.621	2.123	IT19
Bons Ventos	6.421	1.178	Em operação (a)
Cachoeira Grande	6.513	6.513	*
Campo dos Ventos I	-	24.861	**
Campos dos Ventos III	4.414	62.493	**
Campo dos Ventos V	-	24.317	**
Chimay	4.169	4.411	Em operação (a)
Companhia Energética Novo Horizonte	1.052	734	Em operação (a)
Corrente Grande	670	973	Em operação (a)
CPFL Renováveis	3.388	4.332	Em operação (a)
Eólica Formosa	998	787	Em operação (a)
Eólica Icaraízinho	1.029	777	Em operação (a)
Gameleira	556	551	*
Jayaditya	2.541	2.335	Em operação (a)
Mata Velha	-	148.747	**
Mohini	642	1.178	Em operação (a)
Morro dos Ventos I	1.881	1.499	Em operação (a)
Morro dos Ventos VI	807	461	Em operação (a)
Morro dos Ventos IX	914	497	Em operação (a)
Outras Desa	5.116	5.116	*
Pedra Cheirosa I	54.299	13.097	IT18
Pedra Cheirosa II	32.018	9.992	IT18
Penedo	985	985	*
Salto Góes	1.048	1.889	Em operação (a)
Santa Clara I	1.232	1.122	Em operação (a)
Santa Cruz	5.699	5.699	*
Santa Luzia	1.114	1.946	Em operação (a)
Santa Mônica	48.033	27.225	4T16
Santa Ursula	60.077	24.670	4T16
São Benedito	119.048	26.378	4T16
São Domingos	3.805	73.415	**
São Gonçalo	879	747	Em operação (a)
São Martinho	115.234	45.946	4T16
Sul Centrais	1.726	2.177	Em operação (a)
Tombo	933	933	*
Ventos de Santo Dimas	90.335	27.071	4T16
Outros Projetos	4.834	8.040	
Total	<u>648.913</u>	<u>612.083</u>	

* Empreendimento em fase de preparação.

** Empreendimento em operação e finalização da construção.

- (a) Do montante de R\$648.913 referente a imobilizado em curso, R\$65.396 referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já se encontram em operação, visando à otimização da geração de energia, e por essa razão os montantes referentes às melhorias estão sendo demonstrados como imobilizado em curso.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

As autorizações das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As concessões de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$289.004 (consolidado), sendo que R\$287.314 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$1.690 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Início de operação

a) Mata Velha

Conforme Despachos nº 1.145 e nº 1.240, emitidos pela ANEEL, em 06 e 12 de maio de 2016, respectivamente, estabeleceu-se as datas de 07 e 13 de maio de 2016, para início de operação comercial da UG1 e UG2 de 12.000 KW cada, totalizando 24.000 KW de capacidade instalada do Empreendimento PCH Mata Velha, localizado no município de Cabeceira Grande e Unaí, Estado de Minas Gerais.

b) Campo dos Ventos III

Conforme Despachos nº 1.105, 1.253, 1.333 e 1.479, emitidos pela ANEEL, de 04 de maio a 03 de junho de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos III, localizado no município de João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte.

c) Campo dos Ventos V

Conforme Despachos nº 1.480, 1.542, 1.612, 1.752, 1.800 e 2.016, emitidos pela ANEEL, de 03 de junho a 27 de julho de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos V, localizado no município de Parazinho, no Estado do Rio Grande do Norte.

d) Campo dos Ventos I

Conforme Despachos nº 1.668, 1.681, 1.731, 1.751, 1.765, 1.882 e 1.799, emitidos pela ANEEL, de 22 de junho a 06 de julho de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico Campo dos Ventos I, localizado no município de João Câmara, no Estado do Rio Grande do Norte.

e) São Domingos

Conforme Despachos nº 2.292, 2.332, 2.392, 2.145, 2.479 e 2.560, emitidos pela

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

ANEEL, de 26 de agosto a 23 de setembro de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial das 12 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 25.200 KW de capacidade instalada do Parque Eólico São Domingos, localizado no município de São Miguel do Gostoso, no Estado do Rio Grande do Norte.

13. INTANGÍVEL

A composição e movimentação do saldo do intangível é como segue:

	Controladora
	Outros ativos intangíveis
Saldo em 31/12/2015	9.892
Custo histórico	17.300
Amortização acumulada	(7.408)
Adições	1.787
Baixas	-
Transferências - imobilizado*	325
Amortização	(2.345)
Transferências diversas - custo**	(390)
Transferências diversas - amortização**	390
Saldo em 30/09/2016	9.659
Custo histórico	19.022
Amortização acumulada	(9.363)
Taxa média anual de amortização - %	20

* Transferências do imobilizado para o intangível.

** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	3.195.216	41.930	3.237.146
Custo histórico	3.764.810	63.307	3.828.117
Amortização acumulada	(569.594)	(21.377)	(590.971)
Adições	-	1.796	1.796
Transferências - imobilizado*	-	382	382
Transferências diversas - custo**	-	(2.203)	(2.203)
Baixas	-	-	-
Amortização	(114.011)	(3.666)	(117.677)
Transferências diversas - amortização**	-	2.203	2.203
Saldo em 30/09/2016	3.081.205	40.442	3.121.647
Custo histórico	3.764.810	63.282	3.828.092
Amortização acumulada	(683.605)	(22.840)	(706.445)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

* Transferências do imobilizado para o intangível.

** Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs em 30 de setembro de 2016:

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Consolidado	
	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 30/09/2016
	Amortização	
Aiuuoca	52.734	-
Alto Irani	135.047	(6.111)
Arvoredo	29.664	(1.314)
Atlântica I	442	(12)
Atlântica II	443	(12)
Atlântica IV	443	(12)
Atlântica V	443	(12)
Baixa Verde	4.981	-
Bana da Paciência	50.132	(2.682)
Bio Ester	12.808	(711)
Boa Vista 2	74.049	-
Bons Ventos	629.665	(27.279)
Cachoeira Grande	2.655	-
Cajueiro	7.823	-
Campos dos Ventos I	3.642	(22)
Campos dos Ventos II	5.178	(126)
Campos dos Ventos III	3.642	(33)
Campos dos Ventos IV	3.642	-
Campos dos Ventos V	3.642	(22)
Cocais Grande	21.795	(1.170)
Corrente Grande	30.561	(1.629)
Costa Branca	46.823	(1.143)
Costas das Dunas	5.278	-
Eólica Fomosa	182.060	(8.271)
Eólica Icaraizinho	283.589	(12.762)
Eólica Paracuru	188.472	(8.478)
Eurus I	62.940	(1.557)
Eurus III	62.940	(1.557)
Eurus V	3.642	-
Eurus VI	1.174	(27)
Farol de Touros	4.060	-
Figueira Branca	2.436	-
Figueirópolis	6.229	(252)
Gameleira	3.248	-
Juremas	38.556	(945)
Ludesa	123.101	(5.427)
Macacos	50.509	(1.233)
Mata Velha	25.463	(531)
Morro dos Ventos I	48.790	(1.233)
Morro dos Ventos II	3.103	(72)
Morro dos Ventos III	48.807	(1.233)
Morro dos Ventos IV	48.807	(1.233)
Morro dos Ventos VI	48.807	(1.233)
Morro dos Ventos IX	50.939	(1.287)
Ninho da Águia	21.795	(1.170)
Paíol	45.481	(2.052)
Santa Luzia	76.910	(2.115)
Pedra Cheirosa I	40.147	-
Pedra Cheirosa II	36.113	-
Pedra Preta	50.521	(1.233)
Penedo	36.682	-
Plano Alto	100.486	(4.545)
Rosa dos Ventos	60.967	(2.772)
Salto Goes	49.263	(1.503)
Santa Clara I	4.677	(117)
Santa Clara II	4.678	(117)
Santa Clara III	4.675	(117)
Santa Clara IV	4.675	(117)
Santa Clara V	4.681	(117)
Santa Clara VI	4.675	(117)
Santa Cruz	1.288	-
Santa Mônica	5.963	-
Santa Ursula	5.963	-
São Benedito	5.963	-
São Domingos	5.963	-
São Gonçalo	24.013	(1.278)
Siif Cinco	112.038	(5.094)
Tombo	26.505	-
Varginha	19.616	(1.053)
Várzea Alegre	16.348	(873)
Ventos de Santo Dimas	5.963	-
Ventos de São Martinho	5.963	-
Direito de autorização	3.195.216	(114.011)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, no consolidado foi registrada despesa de amortização do direito de exploração no valor de R\$114.011 (R\$119.510 em 30 de setembro de 2015), classificada no grupo “Despesas operacionais”.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$3.666 (consolidado), sendo que R\$1.321 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$2.345 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	10.997	9.300	29.417	26.099
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	757	814
Materiais e serviços	3.824	4.745	25.963	34.581
Total	<u>14.821</u>	<u>14.045</u>	<u>56.137</u>	<u>61.494</u>
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	633	633
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>633</u>	<u>633</u>

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	30/09/2016					31/12/2015				
	Encargos circulante	Principal			Total	Encargos circulante	Principal			Total
		Circulante	Total circulante	Não circulante			Circulante	Total circulante	Não circulante	
Mensuradas ao custo										
Investimento	2.184	79.388	81.572	658.923	740.495	2.484	78.350	80.834	712.171	793.005
Gastos com captação	-	-	-	-	-	-	-	-	(93)	(93)
Instituições financeiras	4.107	59.588	63.695	130.582	194.277	-	-	-	-	-
Gastos com captação	-	(695)	(695)	-	(695)	-	-	-	-	-
Total	6.291	138.281	144.572	789.505	934.077	2.484	78.350	80.834	712.078	792.912

Controladora								
Saldo em 31/12/2015	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/09/2016
792.912	188.000	6.753	47.573	(705)	104	(58.964)	(41.596)	934.077

	Consolidado									
	30/09/2016					31/12/2015				
	Encargos circulante	Principal			Total	Encargos circulante	Principal			Total
		Circulante	Total circulante	Não circulante			Circulante	Total circulante	Não circulante	
Mensuradas ao custo										
Investimento	12.586	320.300	332.886	3.337.236	3.670.122	11.512	313.898	325.410	3.279.013	3.604.423
Gastos com captação	-	(445)	(445)	(5.023)	(5.468)	-	-	-	(7.850)	(7.850)
Instituições financeiras	17.193	114.488	131.681	523.682	655.363	2.679	40.000	42.679	248.000	290.679
Gastos com captação	-	(2.264)	(2.264)	(7.525)	(9.789)	-	-	-	(1.656)	(1.656)
Total	29.779	432.079	461.858	3.848.370	4.310.228	14.191	353.898	368.089	3.517.507	3.885.596

Consolidado								
Saldo em 31/12/2015	Liberações	Correção Monetária	Juros	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Amortização	Pagamento juros	Saldo em 30/09/2016
3.885.596	662.529	36.987	255.805	(6.758)	1.479	(309.434)	(215.976)	4.310.228

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo Moeda nacional	Consolidado				
	30/09/2016	31/12/2015	Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
Investimento					
FINEM I	269.300	290.445	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	22.988	25.308	TJLP + 1,90%,	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III *	504.055	528.528	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	82.949	90.679	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	75.914	79.456	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	143.060	156.737	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	26.982	32.289	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	305	528	TJLP	84 parcelas a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações.Cessão fiduciária .Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI *	108.176	115.676	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013.	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	321.857	335.894	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	322.792	296.891	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de Ações da SPE, Penhor de Máquinas e Equipamentos do projeto, Cessão Fiduciária.
FINEM XIV	-	11.599	TJLP + 3,50%	120 prestações mensais a partir de junho 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.
FINEM XV	28.290	31.227	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011.	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINEM XVI	6.938	8.500	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011.	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINEM XVII	468.000	490.786	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações da interveniente, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, conta reserva das SPEs e da Interventente Desa Eólica.
FINEM XVIII	14.913	18.481	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos Cessão fiduciária dos recebíveis Fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	30.013	31.381	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM XX	46.507	52.091	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM XXI	40.900	42.765	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM XXII	40.915	45.828	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEM XXIII	1.873	2.305	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de Ações / Conta Reserva / Cessão de Receitas
FINEM XXIV *	116.300	136.528	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a Losto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
FINEM XXV	81.799	79.010	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	Penhor das ações da SPE, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL.
FINEM XXVI	462.198	270.768	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	Penhor de Ações da T-16 e das SPEs, dos aerogeradores, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta Reserva serviço da dívida, conta reserva O&M e conta reserva especial.
FINEM XXVII	70.657	-	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINAME I	2.974	3.327	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015.	Alienação Fiduciária e Aval da CPFL Renováveis
FINEP I *	1.520	1.890	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II *	10.444	10.383	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	5.517	6.374	TJLP + 2%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	102.300	108.835	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bonus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	Alienação Fiduciária, ação da controlada e garantia da SIIF Energy.
BNB II	160.056	165.324	Pré fixado 10% a.a. e bonus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	Fiança da CPFL Energia
BNB III	29.474	30.837	Pré fixado de 9,5% a.a. e bonus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	70.154	72.739	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Banco do Brasil	-	31.014	Pré fixado 10% a.a. e bonus de adimplência de 15%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária e seguros garantias e conta reserva da SPE.
Gastos com captação	(5.468)	(7.850)			
Instituições Financeiras					
HSBC	259.460	290.679	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safr	201.627	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CCB - BBM *	46.548	-	CDI+3,30% a.a.	Bullet	
CCB - ABC *	46.171	-	CDI+3,80% a.a.	Bullet	
Nota Promissória - ABC *	101.558	-	CDI+3,80% a.a.	Bullet em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017.	
Gastos com captação	(9.788)	(1.656)			
	4.310.228	3.885.296			

* Empresas registradas na controladora

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Principais movimentações no período:Moeda nacionalInvestimento:

FINEM XIII - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as controladas pertencentes ao Complexo Eólico Atlântica liberaram R\$38.873 do seu financiamento junto ao BNDES referente ao subcrédito ("A"). O custo do referido subcrédito é de TJLP e o saldo a liberar é de R\$26.084.

FINEM XVI - Em 14 de Abril de 2016, a controlada Ludes Energética S.A. efetuou a quitação do contrato de financiamento, no montante de R\$9.625. Esse contrato possuía vencimento em maio de 2017 e com custo de TJLP + 3,5% a.a.

FINEM XXVI - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as controladas pertencentes ao Complexo Campo dos Ventos e São Benedito liberaram R\$168.028 do seu financiamento junto ao BNDES, sendo R\$24.260 referentes ao subcrédito ("A") e R\$143.768 ao subcrédito ("B"). As controladas apresentam o saldo remanescente a ser liberado no montante de R\$325.439.

FINEM XXVII - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada Mata Velha liberou R\$67.628 do seu financiamento junto ao BNDES, sendo R\$50.608 referentes ao subcrédito ("A") e R\$17.020 ao subcrédito ("B"). O saldo a liberar é de R\$1.475.

Instituições financeiras:

Safrá (Ações preferenciais resgatáveis) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as controladas Alto Irani e Plano Alto captaram junto ao Banco Safrá R\$130.000 na modalidade ações preferenciais resgatáveis. A operação possui custo de 105% do CDI a.a.

Banco BBM (Cédula de Crédito Bancário - CCB) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controladora captou junto ao Banco BBM R\$44.000 na modalidade cédula de crédito bancário. As operações possuem custo de CDI + 3,30% a.a.

Banco ABC (Cédula de Crédito Bancário - CCB) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controladora captou junto ao Banco ABC R\$44.000 na modalidade cédula de crédito bancário. A operação possui custo de CDI + 3,80% a.a.

Banco ABC (Nota Promissória) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controladora emitiu a 2ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$100.000 junto ao Banco ABC. A operação possui custo de CDI + 3,80 a.a.

Safrá (Ações preferenciais resgatáveis) – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis captou junto ao Banco Safrá R\$70.000 na modalidade ações preferenciais resgatáveis. A operação possui custo de 105% do CDI a.a.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

Controladora		Consolidado	
Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
2017	66.263	2017	131.676
2018	164.783	2018	498.494
2019	80.289	2019	431.019
2020	79.879	2020	440.164
2021	54.778	2021	341.322
2022 a 2026	250.311	2022 a 2026	1.364.083
2027 a 2031	93.202	2027 a 2031	595.976
2032 a 2036	-	2032 a 2036	45.636
Total	789.505	Total	3.848.370

Condições restritivas das principais movimentações do períodoFINEM XIII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3, durante a vigência do contrato.

FINEM XXVI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3 durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Turbinas 16, durante a vigência do contrato.

FINEM XXVII

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) da SPE maior ou igual a 1,2 durante a vigência do contrato;
- Manutenção anual do Índice de Capitalização Própria (ICP) da SPE igual ou superior a 39,5% (trinta e nove inteiros e cinquenta centésimos por cento), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2016.

Os detalhes das condições restritivas dos demais empréstimos estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

16. DEBÊNTURES

						Controladora										
						30/09/2016					31/12/2015					
						Encargos	Circulante	Total Circulante	Total Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Total Circulante	Não circulante	Total Não Circulante	Total
		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias										
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	20.436	43.000	63.436	322.500	385.936	6.579	43.000	49.579	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	115,43% CDI	Principal anual a ser pago a partir de março de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quinografaria	359	30.000	30.359	270.000	300.359	11.893	-	11.893	300.000	311.893
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e Juros semestrais a partir de novembro 2015	Quinografaria	16.843	-	16.843	296.000	312.843	4.589	-	4.589	296.000	300.589
Gastos com captação							-	(1.333)	(1.333)	(2.506)	(3.839)	-	-	-	(4.787)	(4.787)
							37.638	71.667	109.305	885.994	995.299	23.061	43.000	66.061	956.713	1.022.774

Controladora					
Saldo 31/12/2015	Juros	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/09/2016
1.022.774	116.077	948	(43.000)	(101.500)	995.299

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Consolidado													
							30/09/2016				31/12/2015									
							Encargos	Circulante	Total Circulante	Total Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Total Circulante	Encargos	Não circulante	Total Não Circulante	Total		
CPFL Renováveis	1ª e 12ª Série	432.299.666	TIRLP + 1%	TIRLP + 1% + 0,60%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	2.106	40.997	43.103	-	473.374	473.374	516.476	788	38.965	39.752	-	467.577	507.329	
1ª Emissão - SIF	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012		20.436	43.000	63.436	-	322.500	322.500	385.936	6.579	43.000	49.579	-	365.500	415.079	
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas pagas anualmente de 2013 a 2021 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança da CPFL Renováveis	663	8.701	9.364	-	132.091	132.091	141.405	636	8.701	9.317	-	140.792	150.109	
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quinografaria	359	30.000	30.359	-	270.000	270.000	300.359	11.894	-	11.894	-	300.000	311.894	
1ª Emissão - Dobruvê	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,73%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de maio 2016 e juros pagos semestralmente a partir de novembro 2013	Quinografaria	1.721	17.500	19.221	-	8.750	8.750	27.971	862	17.500	18.362	-	17.500	35.862	
2ª Emissão - Dobruvê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2016 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quinografaria	-	-	-	25.889	65.000	90.889	90.889	-	-	-	16.487	65.000	81.487	
1ª Emissão - T-16	Série Única	27.720	112,75% CDI	116,94% CDI	Principal com vencimento bullet em dezembro 2016 e Juros semestrais a partir de dezembro 2015.	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	-	1.810	277.200	279.010	-	-	-	279.010	
1ª Emissão - Campo Verde V	Série Única	4.200	112,75% CDI	116,94% CDI	Principal com vencimento bullet em dezembro 2016 e Juros semestrais a partir de dezembro 2015.	Fiança CPFL Renováveis	-	-	-	-	-	-	374	42.000	42.374	-	-	-	42.374	
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	3.080	112,75% CDI	116,87% CDI	Principal com vencimento bullet em dezembro 2016 e Juros semestrais a partir de dezembro 2015.	Fiança CPFL Renováveis	1.492	30.801	32.293	-	-	-	32.293	275	30.800	31.075	-	-	-	31.075
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e Juros semestrais a partir de novembro 2015.	Quinografaria	16.843	-	16.843	-	296.000	296.000	312.843	4.589	-	4.589	-	296.000	300.589	
1ª Emissão - Pedra Chetosa I	Série Única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em Setembro 2017.	Fiança CPFL Renováveis	4.427	52.200	56.627	-	-	-	56.627	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Chetosa II	Série Única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em Setembro 2017.	Fiança CPFL Renováveis	4.054	47.800	51.854	-	-	-	51.854	-	-	-	-	-	-	-
1ª Emissão - Ilha Vista II	Série Única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em Setembro 2017.	Fiança CPFL Renováveis	4.241	50.000	54.241	-	-	-	54.241	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Captação							-	(3.279)	(3.279)	-	(13.879)	(13.879)	(17.146)	-	-	-	-	(19.349)	(19.349)	
							56.342	317.726	374.070	25.888	1.553.828	1.579.728	1.953.706	27.787	49.166	495.952	16.487	1.633.024	1.649.511	

Consolidado								
Saldo 31/12/2015	Emissões	Correção Monetária	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 30/09/2016
2.135.463	150.000	25.059	173.683	(2.292)	4.591	(399.287)	(133.419)	1.953.798

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Principais movimentações no períodoMoeda nacional

- Boa Vista II: Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 5.000 debêntures, com valor nominal de R\$10, no montante de R\$50.000 e remuneração equivalente à 2,85% mais as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de 18 meses, com amortização em uma única parcela na data do vencimento. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio dessa emissão foram destinados para suprir as necessidades de aporte de recursos no projeto da qual a Emissora é detentora.

- Pedra Cheirosa I: Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 5.220 debêntures, com valor nominal de R\$10, no montante de R\$52.200 e remuneração equivalente à 2,85% mais as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de 18 meses, com amortização em uma única parcela na data do vencimento. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio dessa emissão foram destinados para suprir as necessidades de aporte de recursos no projeto da qual a Emissora é detentora.

- Pedra Cheirosa II: Oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 4.780 debêntures, com valor nominal de R\$10, no montante de R\$47.800 e remuneração equivalente à 2,85% mais as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de 18 meses, com amortização em uma única parcela na data do vencimento. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio dessa emissão foram destinados para suprir as necessidades de aporte de recursos no projeto da qual a Emissora é detentora.

- SPE Turbina 16: 1ª emissão de debêntures

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada SPE Turbina 16 Energia S.A. efetuou o resgate antecipado das 27.720 debêntures emitidas em série única, em 07 de junho de 2016, no montante de R\$14.270. Essas debêntures possuíam vencimento em dezembro de 2016 e remuneração de 112,75% do CDI.

- Campo dos Ventos V: 1ª emissão de debêntures

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a controlada Campo dos Ventos V Energias Renováveis S.A. efetuou o resgate antecipado das 4.200 debêntures emitidas em

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

série única, em 01 de setembro de 2016, no montante de R\$43.517. Essas debêntures possuíam vencimento em dezembro de 2016 e remuneração de 112,75% do CDI.

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Controladora		Consolidado	
Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
2017	-	2017	29.072
2018	222.527	2018	313.549
2019	222.527	2019	307.919
2020	222.557	2020	286.469
2021	154.064	2021	218.391
2022 a 2026	64.319	2022 a 2026	316.842
2027 a 2031	-	2027 a 2031	81.597
Total	885.994	Total	1.553.839

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2016.

Os detalhes das condições restritivas das debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. As emissões ocorridas neste período não possuem condições restritivas.

17. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÕES

Os saldos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Campo dos Ventos I (a)	1	854	1	854
Campo dos Ventos III (a)	1	854	1	854
Campo dos Ventos V (a)	2	854	2	854
São Benedito (b)	827	777	827	777
São Domingos (b)	827	777	827	777
Santa Ursula (b)	827	777	827	777
Santa Mônica (b)	827	777	827	777
Ventos de São Martinhos (b)	826	777	826	777
Ventos de Santo Dimas (b)	826	777	826	777
Navegantes (c)	2.322	2.173	2.322	2.173
Cajueiro (c)	2.322	2.174	2.322	2.174
Baixa Verde (c)	2.321	2.174	2.321	2.174
Aquisição de não controladores (d)	-	16.190	-	16.190
Total	11.929	29.935	11.929	29.935

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- a) O montante refere-se ao valor a pagar decorrente da compra dos projetos de geração eólica, localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Em setembro de 2016, foi liquidado o montante de R\$2.562, devido a entrada em operação comercial dos empreendimentos.

O montante de R\$4 refere-se ao valor residual, decorrente da correção monetária dos meses de agosto e setembro, cujo pagamento está previsto para outubro de 2016.

- b) O montante de R\$4.960 refere-se a compra dos projetos de geração eólica, localizados no Estado do Ceará. O valor será pago na entrada em operação desses parques eólicos e é corrigido pela inflação (IGP-M e IPCA).
- c) A Companhia firmou compromisso com sócio não controlador referente a pagamento complementar na compra de algumas SPEs, condicionado à viabilização dos parques eólicos para participação em leilões de energia para construção de empreendimentos. Caso a transação seja completada, a Companhia deverá desembolsar, o montante de R\$6.965, atualizado monetariamente pelo IGP-M.
- d) O montante de R\$16.190 era advindo da incorporação da WF2, em 1º de outubro de 2014. Mais detalhes vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, referem-se substancialmente aos adiantamentos de clientes relativos ao faturamento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CCEAR*	-	-	64.018	50.086
CER**	-	70	87.316	60.619
Mercado Livre***	-	-	31.645	23.289
Proinfa	-	-	31.682	4.570
Aluguel de linha de transmissão ****	-	-	5.197	5.812
Outros Adiantamentos *****	129	156	129	156
Total	<u>129</u>	<u>226</u>	<u>219.987</u>	<u>144.532</u>
Passivo circulante	35	106	213.595	136.533
Passivo não circulante	94	120	6.392	7.999
	<u>129</u>	<u>226</u>	<u>219.987</u>	<u>144.532</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Saldos provenientes das liminares de GSF e Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

***** Prêmio recebido referente a venda da folha de pagamento à Instituição Financeira.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de contas de adiantamento de clientes, consolidado, inclui valores dos seguintes agentes: (i) R\$95.068 (43% do total) pela Câmara de Comercialização Energia Elétrica - CCEE; (ii) R\$31.682 (15% do total) pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – PROINFA; (iii) R\$5.197 (2% do total) por Aluguel de Linha de Transmissão; e (iv) R\$88.040 (40% total) por grandes distribuidores.

19. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

19.1. Provisões para custos socioambientais

Consolidado			
Saldo em 31/12/2015	Pagamento	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/09/2016
11.387	(1.242)	4.000	14.145

Em 30 de setembro de 2016, o saldo total da provisão para custos socioambientais era de R\$8.989 (R\$7.510 em 31 de dezembro de 2015) no passivo circulante e R\$5.156 (R\$3.877 em 31 de dezembro de 2015) no passivo não circulante.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

19.2. Provisões para desmobilização de ativos

Consolidado		
Saldo em 31/12/2015	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/09/2016
49.501	1.651	51.152

Em 30 de setembro de 2016, o saldo total da provisão para desmobilização de ativos era de R\$51.152 (R\$49.501 em 31 de dezembro de 2015) registrada no passivo não circulante.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

Controladora						
	31/12/2015	Provisão	Reversão	Pagamento	Atualização	30/09/2016
Trabalhista	725	195	(30)	(12)	18	896
Cíveis	1.765	24	-	-	113	1.902
Outros passivos contingentes	35	-	(35)	-	-	-
	<u>2.525</u>	<u>219</u>	<u>(65)</u>	<u>(12)</u>	<u>131</u>	<u>2.798</u>
Depósitos judiciais	<u>(235)</u>	<u>(51)</u>	<u>1</u>	<u>62</u>	<u>(9)</u>	<u>(232)</u>

Consolidado						
	31/12/2015	Provisão	Reversão	Pagamento	Atualização	30/09/2016
Trabalhista	3.257	1.343	(313)	(21)	80	4.346
Cíveis	30.348	1.257	(250)	(1.050)	116	30.421
Tributária	13.706	7.429	(1.918)	-	544	19.761
Outros passivos contingentes	3.015	-	(35)	-	-	2.980
Total	<u>50.326</u>	<u>10.029</u>	<u>(2.516)</u>	<u>(1.071)</u>	<u>740</u>	<u>57.508</u>
Depósitos judiciais	<u>(14.578)</u>	<u>(465)</u>	<u>1</u>	<u>875</u>	<u>(803)</u>	<u>(14.970)</u>

A Companhia reconheceu, na data de associação entre a ERSa e CPFL Geração, o valor justo dos passivos contingentes no montante de R\$35. Em agosto de 2016, houve a baixa desse montante mediante a prescrição do prazo de tais passivos.

A Companhia reconheceu, na data da aquisição da Jantus, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios, no montante R\$13.950, decorrente de riscos trabalhistas, tributários e cíveis. A Companhia também reconheceu o ativo indenizável pelo montante de R\$13.950 equivalente ao passivo (nota explicativa nº 9), conforme condições contratuais.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia reconheceu, na data da aquisição da Rosa dos Ventos e na data da associação com a DESA, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios, no montante de R\$744 e no montante de R\$31.550, respectivamente, decorrente de riscos trabalhistas, tributários e cíveis. Em julho de 2016 houve a baixa do montante de R\$2.056, devido ao encerramento dos processos, os quais a Companhia obteve êxito.

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2016 estavam assim representadas:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	39	5.726	47	7.216
Cíveis	50	208.988	46	197.003
Tributárias	63	502.407	59	207.513
Outros	1	12.642	1	12.642
	<u>153</u>	<u>729.763</u>	<u>153</u>	<u>424.374</u>

Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados às prestadoras de serviço terceirizadas.

Cíveis

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, pleiteando a indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

Tributárias

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS). Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante de R\$285.537 referente cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda do valor do laudo de autuação bem como entende que o risco de perda é possível.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Outros

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor envolvido totaliza R\$12.642 (valor original), sendo R\$11.631 referente as empresas do grupo CPFL Renováveis e R\$1.011 referente as empresas de DESA, que passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de outubro de 2014.

21. PATRIMONIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 30 de setembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870 (R\$3.390.444 em 31 de dezembro de 2015), representado por 503.351.271 (503.308.389 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 04 de agosto de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$426, mediante a emissão de 42.882 ações, ao preço de emissão fixado de acordo com o estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia realizada em 29 de outubro de 2009, em razão do exercício de opções de compra de ações correspondentes, por parte de determinados beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações. As novas ações emitidas foram subscritas e integralizadas, por meio da emissão, pelo respectivo subscritor, de notas promissórias em favor da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Acionistas	30/09/2016		31/12/2015	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,61	259.748.799	51,61
Secor LLC	24.255.307	4,82	24.255.307	4,82
Patria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,19	21.064.242	4,19
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,74	3.699.532	0,74
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
GMR Energia S.A.	8.230.323	1,64	8.230.323	1,64
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.702.782	12,26	61.752.782	12,27
Outros	48.146.571	9,54	48.053.689	9,53
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.308.389</u>	<u>100,00</u>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido (prejuízo) aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que, tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
A. Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	47.797	(123.705)	25.865	(132.651)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.335.071	503.317.283	503.308.389	503.308.389
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$ por ação)	<u>0,09</u>	<u>(0,25)</u>	<u>0,05</u>	<u>(0,26)</u>
B. Lucro (prejuízo) diluído por ação				
Numerador				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	47.797	(123.705)	25.865	(132.651)
Efeito dilutivo das debêntures conversíveis	<u>(13.910)</u>	<u>(13.910)</u>	<u>(15.712)</u>	<u>(18.013)</u>
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	33.887	(137.615)	10.153	(150.664)
Denominador				
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>503.335.071</u>	<u>503.317.283</u>	<u>503.308.389</u>	<u>503.308.389</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$ por ação)	<u>0,07</u>	<u>(0,27)</u>	<u>0,02</u>	<u>(0,30)</u>

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas****22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
Receita de venda de energia	7.483	12.959	6.480	67.335	534.604	1.201.846	428.499	1.127.895
Outras receitas (a)	9	26	10	139	2.700	11.445	858	5.921
Receita bruta	7.492	12.985	6.490	67.474	537.304	1.213.291	429.357	1.133.816
Deduções da receita bruta								
Pis/Cofins	(693)	(1.201)	(924)	(6.553)	(28.629)	(62.040)	(25.098)	(64.529)
ICMS	-	-	-	-	-	-	(653)	(2.767)
Encargos regulatórios	-	-	-	-	(2.862)	(6.520)	(1.711)	(4.591)
Receita operacional líquida	6.799	11.784	5.566	60.921	505.813	1.144.731	401.895	1.061.929
MWH comercializado/gerado	61.810	140.408	24.621	211.613	2.966.542	6.017.523	1.830.549	4.482.253

(a) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, refere-se, basicamente, a reconhecimento da multa contratual dos fornecedores de O&M, nas empresas do complexo Atlânticas e SIIF, Bons Ventos e Rosa dos Ventos, devido a indisponibilidade das máquinas, que acarretou menor geração de energia. Para o mesmo período findo em 30 de setembro de 2015, refere-se, basicamente, ao reconhecimento de lucros cessantes decorrente de sinistro ocorrido na controlada Bio Alvorada.

A seguir demonstramos a segregação de receita por tipo de contrato:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
CCEAR*	-	-	-	-	75.370	182.344	65.019	185.056
CER**	-	-	-	-	117.522	265.641	101.243	222.454
Mercado livre	7.483	12.959	6.480	67.335	153.383	349.829	89.215	342.682
Proinfa	-	-	-	-	188.329	404.032	173.022	377.703
Total	7.483	12.959	6.480	67.335	534.604	1.201.846	428.499	1.127.895

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

** Contrato de Energia de Reserva

As receitas provenientes de clientes de maior representatividade nas receitas totais da Companhia, são como segue: Centrais Elétricas Brasileira S.A. - Eletrobrás - R\$404.032 (34%) e Grupo CPFL R\$233.029 (19%).

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia que se encontram vigentes em 30 de setembro de 2016 têm as seguintes características:

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh)*	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani****	Proinfa	12,4	251,44	IGPM	Junho
Americana****	Mercado Livre	5,9	237,91	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	230,68	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	230,75	IPCA	**
Atlântica I	CCEAR	13,1	194,70	IPCA	Novembro
Atlântica II	CCEAR	12,9	194,70	IPCA	Novembro
Atlântica IV	CCEAR	13,0	194,70	IPCA	Novembro
Atlântica V	CCEAR	13,7	194,70	IPCA	Novembro
Baía Formosa	CCEAR	11,0	262,61	IPCA	**
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	235,65	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	178,21	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	224,12	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	178,21	IPCA	Janeiro
Bio Energia	Mercado Livre	12,5	225,12	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	247,11	IPCA	**
Bio Ester	Mercado Livre	6,6	147,85	IPCA	Janeiro
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	224,12	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	214,72	IPCA	Março
Bons Ventos	Proinfa	15,9	381,81	IGPM	Março
Buritis****	Mercado Livre	0,4	237,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I*****	Mercado Livre	9,2	169,26	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	14,0	192,15	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III*****	Mercado Livre	9,8	169,26	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V*****	Mercado Livre	8,7	169,26	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	Proinfa	22,9	387,14	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	Proinfa	3,3	380,79	IGPM	Março
Capão Preto****	Mercado Livre	2,2	237,91	IPCA	Janeiro
Chibarro****	Mercado Livre	1,5	237,91	IPCA	Janeiro
Cocais Grande****	Proinfa	4,6	251,44	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	235,65	IPCA	Janeiro
Costa Branca	CCEAR	9,8	188,11	IPCA	Novembro
Diamante	Mercado Livre	1,6	214,24	IGPM	Janeiro
Dourados****	Mercado Livre	5,7	237,91	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves****	Mercado Livre	11,0	237,91	IPCA	Janeiro
Enacel	Proinfa	9,9	395,84	IGPM	Junho
Esmerilh****	Mercado Livre	2,9	237,91	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	14,5	189,18	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	15,0	189,17	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	3,0	233,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	Proinfa	12,5	247,32	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	Proinfa	7,4	428,43	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto****	Mercado Livre	3,6	237,91	IPCA	Janeiro
Guaporé****	Mercado Livre	0,4	230,68	IGPM	Janeiro
Icaratizinho	Proinfa	21,4	380,79	IGPM	Março
Jaguari****	Mercado Livre	4,5	237,91	IPCA	Janeiro
Juremas	CCEAR	7,5	196,16	IPCA	Novembro
Lagoa do Mato - RV	Proinfa	1,4	380,79	IGPM	Março
Lençóis****	Mercado Livre	1,0	237,91	IPCA	Janeiro
Ludesa	Mercado Livre	4,2	193,50	IGPM	***
Ludesa	Proinfa	16,7	251,44	IGPM	Junho
Macacos	CCEAR	9,7	196,16	IPCA	Novembro
Mata Velha	Mercado Livre	12,5	182,63	IPCA	Abril
Monjilinho****	Mercado Livre	0,4	237,91	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	13,0	234,83	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II	CCEAR	15,1	146,99	IPCA	Janeiro
Morro dos Ventos III	CER	13,0	234,78	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	13,0	234,80	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	14,0	234,81	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	13,0	234,84	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	235,65	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	9,8	165,09	IGPM	***
Paíol	Mercado Livre	10,9	235,62	IPCA	Janeiro
Paracuru	Proinfa	11,7	380,79	IGPM	Março
Pedra Preta	CCEAR	10,1	188,11	IPCA	Novembro
Pinhal****	Mercado Livre	3,7	237,91	IPCA	Janeiro
Pirapó****	Mercado Livre	0,6	230,68	IGPM	Janeiro
Plano Alto****	Proinfa	9,3	251,44	IGPM	Junho
Praia Formosa	Proinfa	1,8	446,48	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	Proinfa	1,4	447,27	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	Proinfa	3,7	447,92	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	Proinfa	21,1	431,87	IGPM	Março
Saltinho****	Mercado Livre	0,7	230,68	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	213,00	IPCA	**
Salto Grande****	Mercado Livre	2,6	237,91	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	13,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	230,75	IPCA	**
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	268,20	IPCA	Agosto
Santana****	Mercado Livre	2,6	237,91	IPCA	Janeiro
São Benedito	Mercado Livre	4,8	169,26	IPCA	Janeiro
São Domingos*****	Mercado Livre	3,2	169,26	IPCA	Janeiro
São Gonçalo	Mercado Livre	6,4	235,65	IPCA	Janeiro
São Joaquim****	Mercado Livre	5,1	237,91	IPCA	Janeiro
Socorro****	Mercado Livre	0,3	237,91	IPCA	Janeiro
Solair	Mercado Livre	0,2	215,42	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	Proinfa	6,6	386,09	IGPM	Março
Três Saltos****	Mercado Livre	0,4	237,91	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	230,75	IPCA	**
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	235,65	IPCA	Janeiro
Total		810,6			
Preço Ponderado		244,3			

* Data de Referência 30/09/2016

** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

*** Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

**** Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).

***** Energia entregue conforme entrada em operação comercial dos aerogeradores para o 3º trimestre.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

23. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
Custo:								
Custo de compra de energia (a)	(5.790)	(11.318)	(4.260)	(59.112)	(57.569)	(127.761)	(26.816)	(174.255)
Encargos de uso do sistema	-	-	-	-	(23.938)	(64.757)	(17.599)	(56.844)
Custo de operação das usinas	-	-	-	-	(34.714)	(95.119)	(25.742)	(72.481)
Materiais	-	-	-	-	(1.850)	(5.741)	(4.771)	(13.574)
Custo de pessoal	-	-	-	-	(5.020)	(16.488)	(4.156)	(14.013)
Arrendamentos	-	-	-	-	(4.127)	(11.873)	(3.370)	(10.658)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(98.380)	(288.635)	(102.067)	(275.191)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	-	-	(591)	(1.774)	-	-
Outros custos de operação	-	-	-	-	(5.198)	(10.985)	(2.813)	(5.583)
Total	<u>(5.790)</u>	<u>(11.318)</u>	<u>(4.260)</u>	<u>(59.112)</u>	<u>(231.387)</u>	<u>(623.133)</u>	<u>(187.334)</u>	<u>(622.599)</u>
Despesas gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	(15.550)	(40.414)	(13.336)	(32.647)	(15.549)	(40.412)	(13.338)	(32.963)
Despesas de ocupação	(837)	(2.550)	(824)	(2.756)	(1.589)	(5.117)	(1.361)	(5.179)
Material	(412)	(1.125)	(304)	(825)	(440)	(1.207)	(342)	(913)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	(563)	(529)
Serviços profissionais	(5.939)	(14.279)	(5.623)	(14.346)	(7.732)	(21.383)	(8.536)	(27.105)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(168)	(539)	(1.846)	(8.901)	465	(8.958)	(2.410)	(9.534)
Provisão de baixa de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	4.442	(6.532)
Reversão de provisão para baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	3.350
Outros	(515)	(1.664)	(371)	(1.526)	(1.034)	(2.618)	13	(2.680)
Total	<u>(23.421)</u>	<u>(60.571)</u>	<u>(22.304)</u>	<u>(61.001)</u>	<u>(25.879)</u>	<u>(79.695)</u>	<u>(22.095)</u>	<u>(82.085)</u>
Remuneração dos administradores	(2.031)	(6.911)	(1.962)	(6.362)	(2.031)	(6.911)	(1.962)	(6.362)
Depreciação e amortização	(1.277)	(3.537)	(815)	(2.446)	(1.763)	(4.035)	(808)	(2.461)
Amortização do direito de exploração	-	-	-	-	(38.277)	(114.011)	(33.592)	(119.510)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.228</u>	<u>3.228</u>
Total	<u>(26.730)</u>	<u>(71.021)</u>	<u>(25.080)</u>	<u>(69.808)</u>	<u>(67.950)</u>	<u>(204.652)</u>	<u>(55.229)</u>	<u>(207.190)</u>

(a) A Companhia e determinadas controladas participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. Durante o primeiro semestre de 2015, os participantes desse mecanismo não geraram o volume de garantia física sazonalizada pelos agentes no período devido a condições hidrológicas desfavoráveis. Decorrente deste fato, os agentes participantes do MRE tiveram que comprar energia no mercado de curto prazo a preços de PLD - Preço de Liquidação das Diferenças. Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, há registrado em custo de compra de energia, indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito no montante de R\$48.919, e penalidades em decorrência da não geração da totalidade da energia contratada dos Complexos Santas Claras, Morro dos Ventos, Eurús e da empresa Campo dos VentosII no montante de R\$14.400.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo 30/09/2015
Receitas financeiras:								
Receita de aplicação financeira	1.479	7.000	6.648	11.344	26.436	81.576	35.231	86.399
PIS e COFINS sobre receita financeira	(88)	(362)	-	-	(1.474)	(4.281)	-	-
Ajuste a valor presente Baklin Bioenergia S.A.	-	-	-	-	2.074	4.896	1.492	4.472
Variações monetárias ativas	-	-	(400)	-	1.122	2.675	601	1.235
Juros sobre mútuo	386	726	640	770	508	1.099	965	965
Receita decorrente de liquidações CCEE	-	-	-	-	883	5.903	25	690
Outras	216	258	53	83	3.937	6.870	1.243	5.285
Total	<u>1.993</u>	<u>7.622</u>	<u>6.941</u>	<u>12.197</u>	<u>33.486</u>	<u>98.738</u>	<u>39.557</u>	<u>99.046</u>
Despesas financeiras:								
Juros sobre empréstimos e debêntures	(57.877)	(164.702)	(61.308)	(152.808)	(150.688)	(435.558)	(131.034)	(387.909)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(2.209)	(6.753)	(802)	(802)	(21.771)	(62.046)	(30.257)	(30.257)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	-	15.111	43.568	16.236	20.416
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(37)	(333)	-	(360)	(1.541)	(4.778)	(1.240)	(5.784)
Variações monetárias passivas	(4)	(131)	-	(367)	(436)	(740)	6.539	(477)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.443)	(5.651)	(4.971)	(7.516)
Juros sobre mútuo	(21.477)	(54.428)	(7.778)	(18.894)	-	-	-	-
IOF	(3.099)	(9.596)	(60)	(6.103)	(4.195)	(10.956)	(427)	(7.611)
Outras	(377)	(5.338)	(1.903)	(6.436)	(1.911)	(17.146)	(11.911)	(16.151)
Total	<u>(85.080)</u>	<u>(241.281)</u>	<u>(71.851)</u>	<u>(185.770)</u>	<u>(166.874)</u>	<u>(493.307)</u>	<u>(157.065)</u>	<u>(435.289)</u>

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**25.1. Imposto de renda e contribuição social correntes**

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Bioenergia, Bons Ventos, Formosa e Icaraizinho, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

Notas Explicativas**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

	Controladora							
	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR 47.797	CS 47.797	IR (123.705)	CS (123.705)	IR 25.865	CS 25.865	IR (132.651)	CS (132.651)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(174.766)	(174.766)	(234.446)	(234.446)	(135.336)	(135.333)	(172.293)	(172.293)
Outras (adições) exclusões permanentes	-	-	-	-	(5.772)	(5.767)	4.541	4.541
Base de cálculo	(126.969)	(126.969)	(358.151)	(358.151)	(115.243)	(115.235)	(300.403)	(300.403)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	31.742	11.427	89.538	32.234	28.811	10.371	75.101	27.036
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(31.742)	(11.427)	(89.538)	(32.234)	(28.811)	(10.371)	(75.101)	(27.036)
Imposto de renda e contribuição social - receita (despesa)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos - corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos - diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

	Consolidado							
	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015	Nove meses findo em 30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	IR 73.088	CS 73.088	IR (77.623)	CS (77.623)	IR 41.824	CS 41.824	IR (104.103)	CS (104.103)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
Outras (adições) exclusões permanentes	(638)	(638)	(638)	(638)	(6.888)	(6.944)	5.036	5.033
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	(45.045)	-	(59.056)	-	(36.200)	-	(46.528)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	(1.654)	(1.654)	(12.827)	(12.827)	-	-	-	-
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(132.881)	(132.881)	(206.518)	(206.518)	(111.476)	(110.078)	(163.523)	(159.481)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo.	26.380	45.839	68.164	111.876	24.952	37.433	70.476	105.725
Base de cálculo	(80.750)	(16.246)	(288.498)	(185.730)	(87.788)	(37.765)	(238.642)	(152.826)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	20.188	1.462	72.125	16.716	21.947	3.399	59.661	13.754
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(33.770)	(12.156)	(95.978)	(34.551)	(29.102)	(10.510)	(74.268)	(26.831)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	962	347	1.360	490	(876)	(315)	314	113
Imposto de renda e contribuição social - receita (despesa)	(12.620)	(10.347)	(22.493)	(17.345)	(8.031)	(7.426)	(14.293)	(12.964)
Impostos - corrente	(18.229)	(12.366)	(46.484)	(25.982)	(13.894)	(9.536)	(35.469)	(20.587)
Impostos - diferido	5.609	2.019	23.991	8.637	5.863	2.110	21.176	7.623
Impostos líquidos	(12.620)	(10.347)	(22.493)	(17.345)	(8.031)	(7.426)	(14.293)	(12.964)
Alíquota efetiva - %	(17,3%)	(14,2%)	29,0%	22,3%	(19,2%)	(17,8%)	13,7%	12,5%

25.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. Adicionalmente, uma das controladas da SIIF Énergies, a Formosa, que apura o imposto no regime de lucro real, registra créditos fiscais sobre prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social. Os créditos fiscais foram computados de acordo com sua expectativa de rentabilidade futura e com as alíquotas vigentes para as empresas tributadas pelo lucro real.

Em 30 de setembro de 2016, o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos de Bons Ventos tinha sido totalmente realizado.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.140	64.277	87.417	24.248	67.355	91.603
Prejuízo Fiscal - Base negativa	61	171	232	466	1.294	1.760
Temporariamente indedutíveis	84	232	316			
Total ativo	<u>23.285</u>	<u>64.680</u>	<u>87.965</u>	<u>24.714</u>	<u>68.649</u>	<u>93.363</u>
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	27.887	77.463	105.350	29.132	80.922	110.054
Intangível - direito de exploração/autorização ERSAs	84.014	233.374	317.388	86.495	240.264	326.759
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	186.066	516.850	702.916	193.927	538.685	732.612
RTT Depreciação fiscal x societária	15.759	43.775	59.534	13.656	37.933	51.589
Incorporação WF2 *	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	1.154	3.207	4.361	-	-	-
Total passivo	<u>318.458</u>	<u>884.609</u>	<u>1.203.067</u>	<u>326.788</u>	<u>907.744</u>	<u>1.234.532</u>
	<u>295.173</u>	<u>819.929</u>	<u>1.115.102</u>	<u>302.074</u>	<u>839.095</u>	<u>1.141.169</u>

*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

Expectativa de recuperação	Consolidado
2016	1.143
2017	5.580
2018	5.580
2019	5.580
2020	5.580
2021 a 2025	27.898
2026 a 2030	27.898
2031 a 2035	8.706
Total	<u>87.965</u>

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Total do ativo	87.965	93.363
Total do passivo	<u>(1.203.067)</u>	<u>(1.234.532)</u>
	<u>(1.115.102)</u>	<u>(1.141.169)</u>
Classificado:		
Ativo líquido	548	1.422
Passivo líquido	<u>(1.115.650)</u>	<u>(1.142.591)</u>
	<u>(1.115.102)</u>	<u>(1.141.169)</u>

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Ativo			Passivo		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2015	376	1.046	1.422	302.451	840.140	1.142.591
Constituição de impostos diferidos				582	1.618	2.200
Realização de impostos diferidos	(231)	(643)	(874)	(8.868)	(24.634)	(33.502)
Constituição de parcela não realizada				1.154	3.207	4.361
Saldo em 30/09/2016	<u>145</u>	<u>403</u>	<u>548</u>	<u>295.319</u>	<u>820.331</u>	<u>1.115.650</u>

25.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 30 de setembro de 2016	<u>1.245.150</u>	<u>2.099.841</u>
Base negativa de contribuição social até 30 de setembro de 2016	<u>1.245.150</u>	<u>2.099.841</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Gestão de risco de capital**

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

26.1. Classificações dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 26.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do valor justo são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo:

		Consolidado	
		30/09/2016	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	645.575	661.652
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.594.835	3.594.835
NIB - Investimento	Nível 2	69.819	79.929
Debêntures	Nível 2	1.953.799	1.896.433
Total		6.264.027	6.232.849

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

- Transações com partes relacionadas: devido às características específicas dos acordos assinados entre a Companhia e suas controladas, entre elas, o fato dos AFACs não apresentarem remuneração ou data de vencimento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

26.2. Ativos registrados a valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia e suas controladas classificam seus títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras, nos montantes de R\$447 e R\$52.700, respectivamente, em 30 de setembro de 2016 (R\$443 e R\$23.190, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015) como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

26.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Em conformidade à instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado.

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxa de juros variáveis de 30 de setembro de 2016 fosse mantido e que os respectivos indexadores anuais apurados na data base de 30 de setembro de 2016 permaneçam estáveis (CDI em 14,13% a.a., TJLP em 7,5% a.a., IGPM em 10,6777% a.a. e TR em 1,51% a.a.); (ii) elevação dos índices atuais em 25% e (iii) elevação dos índices atuais em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do Consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro					
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos	CDI	94.848	13.194	16.492	19.791
Títulos e Valores Mobiliários	TR	447	63	79	95
Aplicação Fundos*	CDI	876.895	122.294	152.868	183.441
		972.190	135.551	169.439	203.327
Passivo Financeiro					
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+1,99%	(3.592.862)	(340.963)	(408.508)	(475.695)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(70.154)	(14.192)	(16.228)	(18.263)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,77%	(2.109.741)	(340.725)	(416.517)	(492.524)
Subtotal		(5.772.757)	(695.880)	(841.253)	(986.482)
Variação		(4.800.567)	(560.329)	(671.814)	(783.155)

(*) A aplicação em fundos não tem remuneração fixa, a remuneração média na data base foi de 98,90% do DI

Em 30 de setembro de 2016, o custo total de captação foi de R\$32.403 (R\$26.327 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas têm exposição líquida passiva, uma vez que têm mais instrumentos financeiros passivos que ativos; desta forma a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é feita considerando a deterioração do cenário econômico, com aumento das taxas de juros.

27. PREVIDÊNCIA PRIVADA

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício. Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo. Em 30 de setembro de 2016, o saldo de contribuição a pagar pela Companhia é de R\$216 (R\$224 em 31 de dezembro de 2015). A despesa registrada no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$893 (R\$825 em 30 de setembro de 2015).

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Encargos financeiros capitalizados	-	-	43.568	20.416
Transferência entre imobilizado e intangível	325	-	382	9.790
Fornecedores de imobilizado	-	-	6.876	4.669
Aumento de Capital com AFACs	172.269	60.274	-	-

29. GENERATION SCALING FACTOR ("GSF") e repactuação do Risco Hidrológico de 2015

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas da Companhia: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesha aderiram à repactuação de seus contratos do ACR, assim como desistiram da ação judicial.

O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada (nota explicativa nº 9) em contrapartida a redutor de receita de venda de energia e ao custo de energia elétrica comprada para revenda. O montante do GSF repactuado líquido do prêmio na data base de 31 de dezembro de 2015 foi de R\$27.019 para as controladas da Companhia. O montante de despesas antecipadas reconhecido está sendo amortizado como redutor de receita de venda de energia e como custo de energia de forma linear no resultado destas controladas entre janeiro de 2016 a junho de 2020.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Até 30 de setembro de 2016 foi realizado o pagamento parcial do passivo de GSF dos meses de maio a dezembro de 2015, no montante de R\$3.588, portanto, a parcela de GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, considerando a amortização do prêmio dos meses de janeiro a setembro de 2016, registrada na rubrica de despesa antecipada, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes, no montante de R\$8.602, segregado entre circulante e não circulante.

Adicionalmente, para os contratos firmados com a Eletrobras (PROINFA), o GSF do exercício de 2015, ainda não foi retido da receita no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, desta forma, a parcela do GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício de 2015, para determinadas controladas da Companhia, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes, tendo o saldo zerado na rubrica de despesa antecipada.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi reconhecido no resultado o montante de R\$4.560, referente a amortização do prêmio do risco hidrológico repactuado, sendo R\$1.774 contabilizado como custo da geração de energia e R\$2.786 como redutor de receita, referente aos contratos do PROINFA.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

- 4ª Emissão de Debêntures – CPFL Energias Renováveis S.A.

Em 15 de setembro de 2016, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries e da espécie quirografária. A emissão é composta por 40 debêntures, sendo 20 da primeira série e 20 da segunda série e o valor nominal unitário será de R\$10.000, perfazendo o montante total de R\$400.000.

A data de emissão das debêntures da 1ª série é 28 de setembro de 2016, cujos recursos no montante de R\$200.000 foram recebidos em 04 de outubro de 2016, e a data de emissão da 2ª série será definida e ratificada oportunamente por meio de aditamento à Escritura de Emissão.

As debêntures terão vigência de 5 anos contados da sua data de emissão e contarão com garantia de fiança a ser prestada pela Controladora CPFL Energia S.A. Os recursos serão destinados ao capital de giro e outras atividades usuais da Companhia.

- Entrada em operação comercial de São Benedito

Conforme Despachos nº 2.163, 2.291, 2.559 e 2.631, emitidos pela ANEEL, de 12 agosto a 30 de setembro de 2016, estabeleceu-se gradativamente o início de operação comercial para 1º de outubro de 2016 das 14 unidades geradoras de 2.100 KW cada, totalizando 29.400 KW de capacidade instalada do Parque São Benedito, localizado no município de São Miguel do Gostoso, no Estado do Rio Grande do Norte.

Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

* * *

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Diretor Presidente/Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Marcos Paulo Nascimento
Superintendente de Controladoria

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de outubro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 30 de setembro de 2016.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente/Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alberto dos Santos Lopes

Diretor de Engenharia e Obras

Adriano Martins Vignoli

Diretor de Operação e Manutenção

Alessandro Gregori Filho

Diretor de Novos Negócios

São Paulo, 24 de outubro de 2016

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da KMPG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 30 de setembro de 2016.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor Presidente/Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alberto dos Santos Lopes

Diretor de Engenharia e Obras

Adriano Martins Vignoli

Diretor de Operação e Manutenção

Alessandro Gregori Filho

Diretor de Novos Negócios

São Paulo, 24 de outubro de 2016